

UNIMED SANTOS

COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2021 e 2020

CONTEÚDO:

- Relatório da Administração
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração do Resultado - Abrangente
- Notas Explicativas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2021

Em cumprimento às disposições estatutárias vigentes e à RN 435/18, a administração da Unimed de Santos - Cooperativa de Trabalho Médico, submete à apreciação dos seus cooperados, clientes e terceiros, o Balanço Patrimonial relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhado das Notas Explicativas, Relatório da Administração, Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

Política de rateio das perdas

A Resolução Normativa (RN) 451/2020, que dispõe sobre os critérios para definição do capital regulatório das operadoras de planos de assistência à saúde, revogando as normas anteriores, determina que, na apuração do capital regulatório até dezembro de 2022, a operadora observe a Margem de Solvência (MS). A Unimed Santos, em 27/03/2020, optou pela utilização antecipada do capital baseado em riscos, na apuração do capital regulatório, conforme previsto no Art. 14, § 1º da referida norma. A partir desta escolha, a Unimed Santos passa a observar como capital regulatório o valor correspondente a 75% da exigência de Margem de Solvência (MS) devendo, portanto, apresentar Patrimônio Líquido Ajustado equivalente ou superior ao capital regulatório.

O ano de 2021 foi marcado brutalmente pelos custos assistenciais apurados nos atendimentos aos pacientes acometidos pela Covid-19, principalmente nos custos hospitalares, por conta do elevado índice de internações em UTI's, com utilização de medicamentos e materiais de alto custo.

Somente com esses atendimentos, o custo total apropriado neste exercício totalizou R\$ 80,8 milhões, apenas relativo aos contratos de pré-pagamento, o que foi muito além do que as receitas da Cooperativa poderiam suportar, haja vista que os demais atendimentos eletivos permaneceram também com viés de alta.

O resultado desse enorme desequilíbrio econômico e financeiro em 2021, que será mais detalhado neste relatório a seguir, foi uma perda total apurada de R\$ 52,2 milhões. Caso essa perda tivesse que ser rateada em sua totalidade entre todos os cooperados seria extremamente oneroso para a Cooperativa e principalmente aos cooperados, porém, não será assim.

Em razão da política de reservas adotadas por essa Diretoria e aprovada em Assembleias anteriores da Cooperativa, desde 2013 a maior parte, ou até a totalidade das sobras de cada exercício foram apropriadas no fundo de reserva de sobras, para composição da exigência de Margem de Solvência, e para suprir uma eventual perda que pudesse ocorrer em exercícios seguintes, como aconteceu em 2021.

Desta forma, utilizando estas reservas para cobrir a perda apurada, restou ao final do exercício o valor de R\$ 1.784.803,36 (um milhão setecentos e oitenta e quatro mil oitocentos e três reais e trinta e seis centavos), que será rateado entre os cooperados na proporção da produção de cada um no exercício de 2021, conforme determina o artigo 89 da Lei 5764/71.

Fatos Relevantes

O desempenho econômico e financeiro da Cooperativa no ano de 2021 foi brutalmente atingido pelo aumento dos dispêndios assistenciais, advindos dos atendimentos aos beneficiários com Covid-19.

Além do fator Covid-19, em 2021 a ANS determinou um índice negativo de reajuste dos planos de saúde individuais de **-8,19%**, o que reduziu sensivelmente a expectativa de contraprestações desta modalidade no exercício.

Com o fechamento do balanço de 2021, e comparando com o exercício de 2020, apuramos um aumento de contraprestações efetivas de pré-pagamento e cessão de rede de 5,44% e um aumento nos dispêndios assistências de 23,89%, refletindo claramente o peso da pandemia nas contas da Cooperativa. Já nas contraprestações de intercâmbio, o aumento foi de 13,51% e, nos dispêndios assistenciais, de 13,62%.

Os dispêndios mais impactantes ficaram por conta das contas hospitalares, que evoluíram num patamar de 21% representando R\$ 55,5 milhões a mais que em 2020.

Com apuração de perdas constantes nos meses de 2021, sofremos um impacto direto no Fluxo de Caixa. Para cobertura da necessidade de caixa durante os meses de 2021, a Cooperativa precisou utilizar 73,86% de suas reservas financeiras para honrar seus compromissos, e ainda a partir do mês de agosto vem utilizando, no último dia útil de cada mês, recursos de conta garantida de instituições financeiras parceiras, que foram devolvidos nos meses

subsequentes. As reservas financeiras livres constituídas, que inicialmente tinham o objetivo de investimento no futuro hospital, foram a tábua de salvação nesse momento de profundo impacto financeiro negativo nas contas da Cooperativa.

Em 2021, a Cooperativa avançou no processo de implementação de Políticas e Normas Internas para atender às boas práticas de Governança. Revisou e reestruturou seu Código de Condutas, para adequá-lo às exigências da Lei Anticorrupção e às Resoluções Normativas da ANS, além de melhores práticas exigidas pelo mercado. Além disso, implementou o Canal Confidencial, para recebimento de dúvidas, sugestões e reporte de condutas que violem nosso Código, Políticas Corporativas e Leis vigentes. É através dele que a gestão da ética na organização é realizada.

Avançamos na implementação da Governança de Riscos, estabelecendo, por meio do Conselho de Administração, nossa Política de Gestão de Riscos. Realizamos a avaliação dos principais riscos que possam impactar nos objetivos estratégicos da Operadora, visando preservar e gerar valor para nossa Cooperativa.

Em 2022, avançaremos com a avaliação da eficácia dos controles internos existentes e com a implementação de novos controles internos voltados para nossas atividades e sistemas de informações financeiras, operacionais e gerenciais, com vistas a assegurar a confiabilidade das informações, dados e relatórios produzidos pela Unimed Santos e buscando a utilização eficiente dos recursos, com eficácia em sua execução, garantindo o atendimento à legislação e às normas internas aplicáveis à operadora.

Quanto à Governança de Dados, intensificamos as ações para garantir a segurança da informação. Realizamos a análise e mapeamento dos fluxos dos tratamentos de dados pessoais da Operadora e, em 2022, avançaremos para execução deste trabalho junto aos serviços próprios assistenciais. A Unimed Santos atua junto aos seus clientes, parceiros e fornecedores em total comprometimento para estar em conformidade com a LGPD.

Como resultado de uma constante busca por melhorias, a Unimed Santos alcançou mais um importante reconhecimento: recebeu o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, promovido a cada dois anos pelo Sescop Nacional e Sistema OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras, em parceria com a FNQ - Fundação Nacional de Qualidade.

Com o cenário das ameaças cibernéticas aumentando exponencialmente, a área de Tecnologia da Informação, em 2021, trabalhou fortemente na revisão da segurança da infraestrutura e das informações, principalmente com o novo modelo de trabalho imposto pela pandemia, o Home Office. Elaborou um conjunto de normativas que visam garantir a governança da segurança da informação, não só pelas exigências da LGPD, mas também atendendo aos requisitos da ANS para as certificações da RN 443 e RN 452. Tudo isso sendo direcionado a um modelo de governança de TI, que permitirá que a área atenda as demandas do Planejamento estratégico da empresa, por meio do Plano Diretor da Tecnologia da Informação.

A área também manteve o foco nos projetos de implantação dos novos sistemas, como o MV Operadora, e nas integrações entre os sistemas contratados.

No ano de 2021, o setor de Inteligência Assistencial apresentou projeto de integração de dados da Cooperativa e monitorização do Centro Médico em tempo real, além de monitoramento da concorrência com ferramentas de inteligência artificial. O projeto foi aprovado pela Diretoria e será executado ao longo do ano de 2022. Durante o ano de 2021, foram realizados diversos estudos para as áreas de Mercado, Provisão em Saúde e Controladoria. Dentre estes podemos citar: a contínua análise da carteira de beneficiários da Unimed Santos, tanto nos segmentos individual, adesão e coletivo empresarial, bem como análises detalhadas das carteiras estratégicas para a cooperativa.

Para a área de Provisão em Saúde, foram realizados estudos referentes às performances hospitalares e de prestadores da rede credenciada, evolução de custos do MultiTea, bem como perfil da população atendida e levantamento de dados, conforme demanda para análises de viabilidade de futuros projetos da Cooperativa. Para a área de Controladoria, realizamos o acompanhamento dos custos referentes a Covid-19, bem como a identificação de outros fatores que impactaram na sinistralidade da Cooperativa, como, por exemplo, variação de custos hospitalares e recursos próprios.

Em 2021, tivemos a continuidade do plano de previdência complementar para os cooperados, com a inserção de novos médicos que ingressaram na Cooperativa, e concluímos o ano com 1.758 Médicos Cooperados sendo beneficiados.

O projeto da Telemedicina, com 36 médicos utilizando a Amplimed, empresa parceira com a Federação das Unimed do Estado de São Paulo, responsável pela tecnologia, em consultas Telemedicina, conecta médicos e pacientes de maneira segura por chat de vídeo. É simples de utilizar, como outros meios digitais com os quais o cooperado está acostumado, e os dados são protegidos, com total garantia de sigilo.

Está em andamento o projeto de informatização da entrega dos relatórios de INSS e transferência de informações às áreas competentes via Disco Virtual, atendendo as normas da LGPD (Lei de Proteção de Dados).

O departamento de Relacionamento com o Cooperado mantém parceria com a Fundação Unimed, para o processo de seleção de novos cooperados que será efetivado em 2022. Tem como principal objetivo padronizar e profissionalizar a seleção pública dos novos médicos cooperados da Unimed Santos, gerenciando as especialidades, com transparência, e a qualificação dos profissionais, que hoje o mercado de saúde suplementar exige.

A área de Mercado trouxe para a Unimed Santos, em 2021, o total de 9.978 novas vidas, que se traduziram em um incremento de receita adicional da ordem de R\$ 3,1 milhões.

Foi um resultado superior em 36% àquele registrado em 2020, em termos de faturamento. A performance em vendas foi fruto de um trabalho persistente, que envolveu a cotação de 29 mil vidas. Portanto, conversão equivalente a um terço das vidas cotadas.

Esse cenário se desenvolveu mesmo sob condições adversas de mercado e ainda sofrendo os impactos negativos da pandemia. Responsável pelo ingresso de recursos na Cooperativa, a área de Mercado, disputa espaço, diretamente, com oito fortes operadoras de saúde, entre as locais e as que mantêm operações na região e no país. Como se não bastasse, em Santos - nossa mais importante cidade para as operações de vendas - 60% dos moradores já possuem planos de saúde, o que dá a dimensão da antropofagia reinante.

Um cenário que tem outro componente forte, pois a Unimed Santos pratica preços mais altos em relação à concorrência, numa relação que chega a ser cerca de 50% superior. Enquanto os concorrentes ofertam produtos verticalizados, de baixo custo, a Unimed Santos aposta em livre escolha do cliente e na ampla valorização do trabalho do médico cooperado.

No âmbito da carteira de planos empresariais (acima de 30 vidas), renovamos 99,91% dos contratos, com reajuste médio de 6,94%, o que gerou receita nova de R\$ 30,8 milhões. Paralelamente, aumentamos em 7,9% o volume de contratos corporativos.

O cliente reconhece a relação custo-benefício dos planos Unimed Santos, e neste aspecto o Marketing atua fortemente para manter em alta a boa reputação da marca e divulgar os serviços oferecidos. Em 2021, o esforço maior foi para dar divulgação ao Centro Médico e à gama de serviços oferecidos na unidade, com ênfase para o padrão de excelência proporcionado aos clientes.

Como resultado do planejamento de ações, por meio do Marketing, a Unimed Santos conquistou o Prêmio *Top of Mind*, na categoria Plano de Saúde. Foi a 19ª conquista consecutiva, com índice de lembrança de 49,8 %. A Unimed Santos também se saiu muito bem na Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários, recomendada pela ANS. A Cooperativa foi avaliada positivamente por 88,9 dos entrevistados, e 84,4% revelaram que recomendariam o plano a conhecidos.

Os resultados positivos têm por trás planejamento estratégico e metas, e podem ser mensurados objetivamente. Por exemplo, quando a Unimed Santos passou a oferecer o Pronto Atendimento Virtual, no primeiro mês de operação (agosto/21), foram registradas 206 consultas virtuais. Em janeiro de 2022, já foram 3.407 as consultas em telemedicina de pronto atendimento, representando crescimento de mais de 1.500%, em apenas 6 meses.

Durante o ano de 2021, a Gerência Executiva de Provimento em Saúde - GEPS - enfrentou inúmeros desafios propostos pela pandemia. Apesar de distante do atendimento direto ao nosso beneficiário, estávamos continuamente ligados aos 7 principais hospitais credenciados na Baixada Santista. Monitoramos e acompanhamos as evoluções diárias geradas por 18.213 internações por Covid, com 74.523 evoluções/visitas. Essas internações tiveram Tempo Médio de Permanência Geral de 4,5 dias e, quando os pacientes adentravam a UTI, esse Tempo Médio de Permanência alcançou 6 dias. A Unimed Santos conseguiu acompanhar a gravidade das internações e, assim, ter certeza de que as despesas eram originadas na complexidade do atendimento prestado a seus beneficiários e ainda, pôde intervir, contribuindo de forma decisiva, para o processo da melhora clínica e desospitalização desses pacientes.

Além do aspecto humanitário de apoio às famílias, a GEPS conseguiu aprimorar a obtenção de indicadores de desempenho de suas áreas nevrálgicas (OPME, Núcleo de Governança Clínica-NGC, Núcleo de Regulação), contribuindo sobremaneira para as difíceis decisões da Diretoria Executiva da Unimed Santos. As despesas foram altas, mas poderiam ser maiores se não estivéssemos constantemente monitorando e intervindo na agilização de autorizações de procedimentos e materiais e, também, no comportamento dos Hospitais Credenciados, por meio de reuniões com as Diretorias dos mesmos. Ano de resultados aparentemente ruins, mas que demonstraram a eficiência das estruturas montadas pela área.

Para nós, o principal fato é que nenhum paciente ficou sem o atendimento necessário à sua recuperação!

Em janeiro 2021, foi iniciado o Programa de Implantação da Nova Sede do MultiTea, que teve sua construção concluída no final de 2021. Localizada em Santos, na Av. Ana Costa, 99, Vila Mathias, a unidade dá início a um projeto de expansão do serviço de atendimento aos pacientes com transtorno do espectro autista, tendo como projeção inicial assistir até 600 pacientes neste recurso próprio, aumentando a capacidade atual em mais de 200%. O início das atividades está previsto para fevereiro de 2022.

Para atender a capacidade produtiva do laboratório do Centro Médico, foram instalados novos postos de coleta nas unidades de Praia Grande, Mongaguá, Bertioga, Cubatão e Guarujá.

Para incrementar os atendimentos na Unidade de Mongaguá, foi instalado no local o aparelho de Raio-X que, anteriormente, era utilizado do Pronto Atendimento de Santos. Para a Unidade de Praia Grande, foi adquirido novo equipamento de Raio-X da Konica Minolta Healthcare do Brasil.

Com a atualização do organograma da área de Recursos Próprios, foi criada a função de Gestor Centro Médico, que ficará responsável pela gestão administrativa dos setores de Pronto Atendimento, Ambulatório, CDI, Quimioterapia, Centro de Infusões, Fisioterapia e Reabilitação, Segurança Patrimonial e Nutrição. As demais unidades de serviços assistenciais da Unimed ficarão sob a responsabilidade da Gestora de Recursos Próprios.

CENTRO MÉDICO

Em 22 de janeiro de 2021, foi inaugurada a primeira atividade do novo Centro Médico Unimed, localizado na Rua Paraná, 191 – no bairro de Vila Mathias em Santos.

O edifício, com 12 mil m² de área construída, ocupa 1.800 m² de terreno próprio, que possui área total de 6.500 m², quase uma quadra inteira, em local nobre de Santos. Com tecnologia de ponta, equipado com o que há de mais moderno em diagnóstico e tratamento e investimento de aproximadamente R\$ 70 milhões, o objetivo do Centro Médico é se tornar realidade como unidade de atendimento médico de primeiro mundo.

Além do Pronto Atendimento adulto, infantil e de ortopedia, também foram iniciadas em janeiro as atividades de CDI (Centro de Diagnóstico por Imagem), Ambulatório de Especialidades, Laboratório de Análises Clínicas, Centro de Infusões (onde realizamos o tratamento de quimioterapia), Fisioterapia e Reabilitação, bem como a Farmácia Central. Foi iniciada, ainda, a atividade da área de CCIH, com um médico infectologista como coordenador e uma enfermeira especialista.

O Pronto Atendimento mantém a média de 10 a 12 mil atendimento/mês, porém com perfil de pacientes com casos mais graves e complexos, casos de internação e rotatividade em sala de emergência, além de pacientes idosos, trazendo um perfil de internação e realização de procedimentos.

O Centro de Infusões conta com atendimentos em que são utilizados os medicamentos para o tratamento oncológico (orais e endovenosos), assim como os medicamentos de suporte ao tratamento, imunoterapia, seja ela oncológica ou de todas as outras especialidades médicas, e antibioticoterapia endovenosa, para os beneficiários Unimed Santos.

O Ambulatório de Especialidade conta com 19 salas médicas disponíveis, uma (1) sala de curativo e uma (1) sala de triagem para pediatria. No decorrer do ano, das 19 salas médicas, uma foi destinada para uso administrativo, 02 para uso de fonoaudiólogas e uma montada para uso da especialidade de otorrino.

Iniciando a implantação da Tomografia Computadorizada, em março, e da Ressonância Magnética, em abril, o CDI iniciou suas atividades eletivas, já que atendia aos pacientes do

Pronto Atendimento desde janeiro. Ainda em março, foi realizada a aplicação do PACS (sistema utilizado para armazenamento de imagens e laudos), com treinamento voltado aos cooperados que iriam atuar no CDI, nas diversas áreas de ultrassom, ecocardiograma, raio x, tomografia e ressonância. O setor não teve interrupções durante a pandemia, por realizar apoio diagnóstico aos atendimentos emergenciais, sentindo uma queda apenas na demanda ambulatorial, que nos meses de pico de pandemia (março, abril e maio) se manteve baixa.

No final do mês de fevereiro, o Centro Cirúrgico iniciou suas atividades, porém já em março teve que paralisá-las, devido à instauração do período de lockdown, por meio do Decreto Estadual Nº 65.563, DE 11/03/2021. Mesmo após este período, ainda sentimos os efeitos dessa paralisação, até o final do mês de junho, com pouca procura pelo serviço, tendo se recuperado a partir de julho.

O período de pandemia causou efeitos diversos nas atividades do Centro Médico, que passou por dias de intensa procura por atendimento, principalmente no Pronto Atendimento, com uma “corrida” pela realização de testes de Covid-19, além do surto de Influenza, chegando a realizar aproximadamente 800 atendimentos em 24 horas.

O Laboratório de Análise Clínicas iniciou suas atividades na abertura do Centro Médico, inicialmente para processar exames exclusivos do Pronto Atendimento. Em março, foram iniciadas as coletas especializadas nos exames de punção de medula óssea, para diagnóstico de doenças hematológicas, juntamente com o médico patologista. A coleta ambulatorial teve início em 03/05/2021, com a finalização dos mobiliários e instalações dos equipamentos na área técnica. Em junho, passaram a funcionar os postos de coleta das Unidades de Mongaguá, Praia Grande e Cubatão.

A Farmácia Central e o Serviço de Medicina Física e Reabilitação (SMFR) também começaram suas atividades com a abertura do Centro Médico. A Farmácia exerce papel fundamental no controle e distribuição de materiais e medicamentos para o Centro Médico, utilizando para isso o moderno método de dispensação por correio pneumático. Já o SMFR foi também um setor que sofreu com o lockdown e a paralisação de suas atividades no período, retomando o agendamento normal apenas a partir de julho, haja vista que alguns fisioterapeutas foram deslocados para auxiliar os atendimentos no Pronto Atendimento, no período de grande fluxo.

Em maio, também foram iniciadas as atividades do Núcleo de Psiquiatria, com a criação de um espaço exclusivo para essa especialidade, e do NAVPDI (Núcleo de Assistência, Vigilância e Prevenção de Doenças Infectocontagiosas), área exclusiva para o atendimento de pacientes pós COVID-19, com avaliação especializada e sob a supervisão de um médico cooperado infectologista.

Com as obras finalizadas em setembro/2021, e os últimos preparativos e testes realizados de outubro a dezembro, projeta-se para o início de 2022 as atividades do Núcleo de Hemodiálise, que será de responsabilidade da empresa DAVITA – Serviços de Diálise, que fez parceria com a Unimed Santos, na modalidade *built to suit*.

Por fim, em outubro foi realizada, junto ao corpo clínico do Centro Médico, a eleição do Diretor e Vice-Diretor Clínico, completando, assim, o quadro técnico médico da unidade, que conta ainda com um Diretor Técnico.

Responsabilidade Social

Em meio à pandemia, que se imaginava acabar em 2020, mas não ocorreu, as ações de sustentabilidade, sociais e ecológicas realizadas pela Cooperativa buscaram, em 2021, não só a manutenção dos projetos já existentes, bem como realizar outros que contribuíssem para as necessidades das comunidades mais carentes.

Alcançamos o apoio a 17 instituições diferentes, trazendo suporte socioambiental em diversos segmentos. Doamos diversos materiais do nosso antigo Pronto Atendimento, que não seriam mais utilizados em nossos serviços de saúde. Muitos deles auxiliaram a cidade no combate e cuidados com a Covid-19.

Para combater a fome, doamos para ONG Corrente do Bem valores para confecção de 720 marmitas, nos últimos três meses do ano. A mesma instituição distribuiu para os mais necessitados os 236 kg de roupas, sapatos, cobertores e outros itens arrecadados na nossa campanha Roupas Solidária.

Em ações de Natal e Dia das Crianças, presenteamos 173 pessoas, entre idosos e crianças. A arrecadação de lacres metálicos nos permitiu doar uma cadeira de rodas para Clínica da Alma. Já com a campanha Tampa Amiga, pudemos transformar em esperança os 625 kg de tampas plásticas recolhidas durante o ano.

Mantivemos a adesão ao Pacto Global, realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), e também o Selo Ouro de Governança e Sustentabilidade, conferido pela Unimed do Brasil. Visando incentivo à leitura e cultura, iniciamos a reformulação de nossa Biblioteca.

A reciclagem e o descarte ambientalmente correto de resíduos se mantiveram cada vez mais presentes em nosso dia a dia. Reciclamos aproximadamente 10,6 toneladas de lixo e descartamos de modo ambientalmente corretos 51 toneladas de resíduos comuns.

Ações de logística reversa também foram intensificadas, sendo encaminhados para retorno à cadeia produtiva 108,49 quilos de uniformes inservíveis e 126,4 quilos de pilhas e baterias. Para o Centro de Reciclagem de Lixo Eletrônico da Fundação Settaport, foram destinados 611 quilos de material eletrônico.

Tivemos um aumento de consumo, justificado pela ampliação de nossos serviços e pela inauguração do Centro Médico. Consumimos 3.571.687 kilowatts (kWh) de energia, 14.022 m³ de água e 6.180 resmas de papel sulfite, aproximadamente 3,09 milhões de folhas. Nossos carros rodaram cerca de 258 mil quilômetros. Ao todo, emitimos 455,25 toneladas de CO², mas com o Bike Santos, poupamos a emissão de 136 toneladas de CO², acumulando 136 créditos de carbono e, já temos planos para redução e compensação.

Além das instituições já citadas, auxiliamos o Lar das Moças Cegas, Creche Ágape, Lar Vicentino, Grupo Tampa Amiga, Gota de Leite, Casa da Esperança Santos, Casa da Esperança Cubatão, SAMU Santos, ASFAR, Secretaria de Saúde de Santos (Hospital Central e da Zona Noroeste), Rotary Club de Santos - Gonzaga, Casa Luz dos Anjos e a Vila Criativa de Santos.

Em 2022, buscaremos honrar nossos compromissos com a sociedade e o meio ambiente, sendo exemplo para população de nossa área de atuação.

Investimentos

Em 2021, já com a construção do Centro Médico finalizada, os investimentos da Cooperativa se restringiram a aquisição de imóveis e de mobiliário para a nova unidade do MultiTea.

Foram adquiridos três imóveis localizados na Rua Joaquim Távora, na Vila Mathias, em Santos, de números 198, 202 e 204, totalizando investimento de R\$ 1.582.000,00 (um milhão e quinhentos e oitenta e dois mil reais), aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22/04/2021.

Foi adquirido, ainda, um terreno localizado na Rua América Latina, englobando os números 278 e 300, no bairro Guilhermina, em Praia Grande, no valor total de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20/07/2021.

Para equipar e instalar a nova sede do MultiTea em Santos, foram investidos R\$ 1.277.728 (um milhão duzentos e setenta e sete mil setecentos e vinte e oito reais).

Seguindo as diretrizes do Planejamento Estratégico da Cooperativa, foi contratado pela Unimed Santos um estudo de viabilidade técnica, econômica e financeira, junto à empresa Axis Serviços Financeiros Ltda., para construção do futuro Hospital Geral Unimed Santos, no terreno de nossa propriedade na Vila Mathias, em Santos.

Capacidade Financeira

Em razão da pandemia de Covid-19, que trouxe neste ano um aumento excessivo nos dispêndios assistenciais, o que gerou resultado negativo no exercício, o fluxo de caixa, conseqüentemente, também apresentou insuficiência em alguns meses do ano, o que acabou obrigando a gestão a utilizar, para cobertura de caixa, as reservas financeiras livres, que inicialmente estavam destinadas a financiar parte dos projetos de ampliação das unidades da Unimed Santos.

É mister salientar que, graças à política de constituição de reservas para investimentos e contingência que a Cooperativa praticou ao longo dos últimos anos, foi possível utilizar esses

recursos financeiros livres, sem comprometer as reservas técnicas exigidas pela ANS, bem como sem fazer tomada de capital de giro nas instituições financeiras, utilizando-se apenas de conta garantida, que são tomadas de recurso de curto prazo, já quitadas no mês subsequente ao da utilização.

Como tudo isso, a Unimed Santos apurou uma redução no total das aplicações financeiras livres de 73,86%, mantendo ainda um saldo importante para a retomada da constituição das reservas. Significativo citar também que, ainda que tenhamos utilizado recursos de conta garantida, de setembro a dezembro/2021, nosso índice final de endividamento geral foi de 55,21%, abaixo do limite aceitável que é de 65%.

Por fim, e seguindo as diretrizes constantes na Política de Investimentos da Unimed Santos, que obedece a critérios de diversificação de ativos, principalmente em atendimento às exigências da ANS, ao longo do período não houve reclassificação dos títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", e a Unimed Santos manifesta a intenção de manter esses títulos até seus respectivos vencimentos, dispondo, para tanto, de capacidade financeira, como tem sido atestado ao longo de períodos anteriores.

Perspectivas para 2022

A atual Diretoria encerra ciclo de quatro anos, reivindicando o reconhecimento de que deixa um caminho consolidado, seguro e consistente, que permite enxergar um horizonte de possibilidades para a nossa Unimed Santos.

A solidez da trajetória, ainda que embaçada pelas intempéries do Covid-19, nos dá a segurança de dizer que a Unimed Santos tem meios efetivos para continuar liderando o mercado de plano de saúde da nossa região e manter-se na posição de referência como operadora de planos de saúde.

O reequilíbrio econômico-financeiro está na essência das prioridades, e não partiremos do zero, temos base sólida para alicerçar nossa ascendência.

Estamos falando dos mecanismos de gestão introduzidos nos últimos anos, procedimentos adotados e controles internos, transparência das ações, aspectos de governança, políticas

corporativas, gestão de riscos, compreensão do comportamento das variáveis-chave, enfim, a visão ampla, profissional e pormenorizada de toda a engrenagem que move a Unimed Santos e nos traz segurança para seguir em frente.

Em 2022, a Cooperativa pretende buscar incansavelmente a retomada do equilíbrio econômico e financeiro, que pautou esta gestão ao longo dos últimos anos, com consequente recomposição das reservas financeiras para investimentos que foram utilizadas para cobertura de fluxo de caixa.

Para tanto, avançaremos ainda mais, e isso inclui intensificar as ferramentas de controle e regulação dos dispêndios assistenciais, implementar tecnologias de otimização dos processos operacionais e aumentar receitas, adequando-nos às características atuais do mercado de saúde suplementar.

A entrada em produção do novo sistema de gestão da operadora e ERP (sistema de gestão integrado) também faz parte desse processo de melhoria nas atividades internas. A visão é ampla e as ações são estruturadas!

A Diretoria de Mercado, estratégica por promover o ingresso de recursos na Unimed Santos, tem metas claras e efetivas. Definimos o número de vidas que trabalharemos para trazer para nossa Cooperativa, com vistas a assegurar um volume de receita nova expressivo e importante para as nossas operações.

Em paralelo, serão aprofundados os estudos para criação de novos produtos, com valores competitivos frente à concorrência, mantendo o padrão de qualidade Unimed e gerando trabalho e renda para o cooperado.

Fundamentais, também, são as estratégias de fidelização de clientes e renovação contratual. O Relacionamento Corporativo traçou a meta de receita nova que se empenhará para conquistar, mediante a comercialização de produtos acessórios e aplicação de reajustes compatíveis com a sinistralidade.

O contexto promissor nos leva a manter firme a perspectiva de tornar realidade o Hospital Unimed Santos, pela absoluta necessidade de sobrevivência no concorrido mercado da saúde suplementar.

O maior desembolso financeiro da Unimed Santos continua sendo com o pagamento aos hospitais, representando 42% dos dispêndios assistenciais, se somados os gastos com procedimentos que utilizam OPME. Temos reiteradamente alertado: a Unimed Santos paga mais aos hospitais do que aos seus cooperados, que deveriam ser os maiores beneficiários dos frutos gerados.

A Cooperativa não nasceu para verticalizar serviços, mas somos também operadora de planos de saúde. Para remunerar melhor o médico, que integra o tripé - Cooperativa, operadora, cooperado - precisamos ter o nosso hospital. É imperativo dar sequência ao processo que iniciamos com a Axis Serviços Financeiros e avançar no estudo de viabilidade, incluindo a análise de recursos e a captação financeira para viabilizar o empreendimento.

Na cadência dos passos cruciais que a Unimed Santos precisa dar, não há panorama que se sustente sem o envolvimento do médico cooperado no destino da sua Cooperativa.

Observamos, por exemplo, que nem todos os cooperados compreenderam que o Centro Médico é patrimônio da Cooperativa, para viabilizar o seu trabalho. Para que possamos atingir a viabilidade econômico-financeira, é importante que a unidade trabalhe com toda a capacidade instalada.

Precisamos, juntos, garantir que o Centro Médico funcione a todo vapor. É meta importante e saudável para 2022, juntamente com as ações já iniciadas para acreditação do serviço. Também a acreditação do Pronto Atendimento de Praia Grande está sob foco, porque é imprescindível a melhoria contínua e sustentável dos serviços oferecidos.

O esforço é para obter duas conquistas: a acreditação estabelecida pela ANS, agência que regula e fiscaliza a saúde suplementar, e a acreditação ONA, que é a Organização Nacional de Acreditação.

Por isso, em 2022, é imperativo dar sequência aos dois projetos importantes, que visam melhorar a qualidade dos nossos serviços. O Programa Qualifica, que está fundamentado pela Resolução Normativa (RN) 452 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), tem o objetivo de incentivar boas práticas na gestão da organização, no âmbito da gestão da saúde, para qualificar os serviços prestados pela nossa Cooperativa, proporcionando melhor experiência aos nossos beneficiários.

Além disso, após a avaliação diagnóstica realizada em 2021, começamos as atividades de implantação, disseminação e gestão da qualidade, com foco nas ferramentas da qualidade, nas melhores práticas de gestão e nas normas ISO 9001:2015 e ISO 31000:2018 e no Manual da ONA versão 2022, visando a certificação nestas normas.

Para consolidação das práticas avançadas da RN 443, pretendemos implementar a terceira linha do modelo das Três Linhas do IAI - Instituto dos Auditores Internos, que é responsável por uma avaliação independente. Pretendemos ainda, intensificar a disseminação da cultura de riscos e compliance na Cooperativa, com ações simples e diretas, alcançando colaboradores, terceiros e cooperados.

O ciclo se renova, e que seja virtuoso frente à grandiosidade da Unimed Santos, que neste ano completa 55 anos de atividades.

Estejamos preparados para os próximos 55, com responsabilidade, austeridade, conduta ílibada, lançando mão de ferramentas tecnológicas, provendo soluções de excelência para o cliente e elevando o cooperado à condição de dono, cada vez mais próspero, deste negócio.

Nossos sinceros e profundos agradecimentos pela confiança e apoio, pelo respeito e reciprocidade, pelo dia a dia de trabalho nos consultórios e serviços, pela condução frente à pandemia e tantas outras situações que garantem à Unimed Santos a continuidade da trajetória de sucesso.

Diz o poeta: "Saibamos viver o sabor do nosso tempo". Podemos adaptar, e dizer: "Saibamos viver o sabor da nossa Cooperativa", intensamente, com todos os seus desafios, para uma vitória mais sávida e valorosa.

Muito obrigado!

Santos, 16 de fevereiro de 2022.



Dr. Claudino Guerra Zenaide,
Diretor-Presidente.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Senhores Administradores da
UNIMED SANTOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED SANTOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED SANTOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos, caso tivessem sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 2022.

WALTER HEUER - WH AUDITORES INDEPENDENTES

CVM Nº 8710 CRC - RJ 319/O S 8 MG

CNPJ Nº 42.465.302/0002-66



LUIS ALBERTO NAVA SALAZAR

Responsável técnico
CONTADOR CRC - RJ - 034860/O

UNIMED DE SANTOS
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 58.229.691/0001-80
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em Reais

ATIVO

	Nota	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE		168.928.098	208.655.066
Disponível	5	2.323.617	1.853.033
Realizável		166.604.481	206.802.033
Aplicações Financeiras	4b / 4c / 6	112.517.498	151.136.823
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		92.427.432	84.128.911
Aplicações Livres		20.090.066	67.007.912
Créditos de Operações com planos de Assist. Saúde	4d / 7	32.608.060	33.748.241
Contraprestações Pecuniárias a Receber		8.448.348	6.768.534
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		2.839.375	2.042.367
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		20.890.975	18.998.591
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		429.362	5.938.749
Créditos Oper. Assist. à Saúde não Rel. com Pl. Saúde da Operadora	4e / 8	4.221.391	6.697.755
Créditos Tributários e Previdenciários	9	2.590.879	1.872.292
Bens e Títulos a Receber	4f / 10	13.173.586	11.974.885
Despesas Antecipadas		765.867	912.501
Conta Corrente com Cooperados		727.200	459.536
ATIVO NÃO CIRCULANTE		179.954.738	172.779.976
Realizável a Longo Prazo		15.954.253	14.656.197
Títulos e Créditos a Receber		26.954	21.166
Depósitos Judiciais e Fiscais	11	15.927.299	14.635.031
Conta Corrente Cooperados		-	-
Investimentos	4h / 12	71.945.594	69.778.338
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		55.568.721	44.475.335
Participações em Outras Sociedades		55.568.721	44.475.335
Participações Societárias pelo Método de Custo		16.376.873	16.027.749
Outros Investimentos		-	-
Imobilizado	4b / 4i / 13	90.454.624	86.735.257
Imóveis de Uso Próprio		63.651.980	12.802.300
Imóveis - Hospitalares		58.179.267	7.262.863
Imóveis - Não Hospitalares		5.472.713	5.539.437
Imobilizados de Uso Próprio		21.099.089	21.152.968
Imobilizado - Hospitalares		17.871.326	16.251.741
Imobilizado - Não Hospitalares		3.227.763	4.901.227
Imobilizações em Curso		5.110.667	52.632.059
Outras Imobilizações		592.889	147.930
Intangível	4j / 14	1.600.267	1.610.184
TOTAL DO ATIVO		348.882.835	381.435.042

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED DE SANTOS
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 58.229.691/0001-80
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
Em Reais

PASSIVO

	Nota	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE		156.004.136	123.328.787
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4b / 4m / 15	84.851.204	89.374.976
Provisões de Contraprestações		4.234.703	4.433.016
Provisão de Contraprestações Não Ganha - PCNG		4.234.703	4.433.016
Provisão para Insuficiência de Contraprestação (PIC)		-	-
Provisão para Remissão		-	-
Provisão Eventos a Liquidar para SUS		2.989.451	3.081.422
Provisão Eventos a Liquidar para Outros Prest. Serv. Assist.		44.288.365	49.249.636
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)		33.338.685	32.610.902
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		4.992.170	3.522.839
Receita Antecipada de Contraprestações		1.838.382	661.300
Comercialização sobre Operações		229.550	130.566
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	16	2.924.238	2.730.973
Déb. com Oper. de Assist. Saúde Não Rel. c/ Pl. Saúde da Oper.	17	4.530.293	6.503.651
Provisões		-	-
Provisão para IR e CSLL		-	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	4o / 18	10.566.978	10.063.995
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		33.277.190	-
Débitos Diversos	19	17.745.162	13.702.651
Conta Corrente de Cooperados		41.139	160.675
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		36.609.532	40.091.973
Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde	4m / 15	-	-
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		-	-
Provisões		33.611.180	36.143.005
Provisões para Tributos Diferidos		-	-
Provisões para ações Judiciais	4b / 4q / 20	33.611.180	36.143.005
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	2.923.756	3.853.346
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		2.923.756	3.853.346
Parcelamentos de Tributos e Contribuições		2.923.756	3.853.346
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		-	-
Débitos Diversos		74.596	95.622
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	156.269.167	218.014.282
Capital social		39.075.812	34.146.123
Reservas		164.482.196	134.916.502
Reservas de Reavaliação		2.000.903	2.140.935
Reservas de Sobras		162.481.293	132.775.567
Resultado à disposição da AGO		(47.288.841)	48.951.657
TOTAL DO PASSIVO		348.882.835	381.435.042

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**UNIMED DE SANTOS
 COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ 58.229.691/0001-80**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

Em Reais

	Nota	2021	2020
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		848.384.743	802.189.173
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		849.446.068	813.171.128
Contraprestações Líquidas	4s / 23	849.446.068	813.171.128
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde		-	-
(-) Tributos Diretos de Operações com Pl. Assist. à Saúde da Operadora		(1.061.325)	(10.981.955)
Eventos Indenizáveis Líquidos	4t	(777.348.467)	(646.590.522)
Eventos Conhecidos ou Avisados	24	(776.620.683)	(649.909.012)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(727.784)	3.318.490
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		71.036.276	155.598.651
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		3.281	1.798
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. c/ Pl. Saúde da Operadora		6.029.531	4.922.180
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		1.048.892	1.101.623
Receitas com Adm. de Intercâmbio Eventual - Assist. Médico Hospitalar		2.245.394	1.653.028
Outras Receitas Operacionais		2.735.245	2.167.529
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assist. à Saúde		(14.298.339)	(19.135.057)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assist. à Saúde		(8.058.764)	(16.303.881)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(2.723.320)	(457.593)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(3.516.255)	(2.373.583)
Outras Desp. Op. Assist. à Saúde não Relac. com Pl. de Saúde da Oper.		(24.310.165)	(14.076.815)
RESULTADO BRUTO		38.460.584	127.310.757
Despesas de Comercialização		(9.285.457)	(8.635.247)
Despesas Administrativas	25	(83.109.096)	(78.316.656)
Resultado Financeiro Líquido		2.999.160	3.236.962
Receitas Financeiras		6.673.802	4.922.578
Despesas Financeiras		(3.674.642)	(1.685.616)
Resultado Patrimonial		2.142.526	11.451.143
Receitas Patrimoniais		4.908.123	11.454.119
Despesas Patrimoniais		(2.765.597)	(2.976)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		(48.792.283)	55.046.959
Imposto de Renda	4o / 26	(1.186.741)	(1.486.622)
Contribuição Social	4o / 26	(435.867)	(543.824)
Participações no Resultado		(1.828.355)	(1.440.466)
RESULTADO LÍQUIDO	4r / 27	(52.243.246)	51.576.047

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED DE SANTOS
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 58.229.691/0001-80
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em Reais

	Nota	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Planos Saúde		883.893.696	811.975.720
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		399.447.735	426.853.478
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		6.538.801	4.268.637
(+) Outros Recebimentos Operacionais		88.696.425	98.428.040
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		(759.476.251)	(669.213.499)
(-) Pagamento de Comissões		(8.835.895)	(8.325.242)
(-) Pagamento de Pessoal		(45.593.674)	(38.288.741)
(-) Pagamento de Pró-Labore		(2.142.020)	(1.815.678)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros		(24.115.509)	(17.219.311)
(-) Pagamento de Tributos		(92.559.226)	(85.300.076)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		(418.217)	(505.802)
(-) Pagamento de Aluguel		(1.645.380)	(1.474.065)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade		(3.313.944)	(3.263.868)
(-) Aplicações Financeiras		(355.955.742)	(440.870.115)
(-) Outros Pagamentos Operacionais		(102.463.369)	(39.578.016)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	27	(17.942.570)	35.671.463
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar		-	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros		-	-
(+) Recebimento de Venda de Investimentos		-	-
(+) Recebimento de Dividendos		-	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento		-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar		(13.544.632)	(25.011.724)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros		-	(11.133.888)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível		-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas		(425.962)	(680.855)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento		(42.310)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento		(14.012.904)	(36.826.468)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(+) Integralização de Capital em Dinheiro		2.003.837	1.139.165
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos		106.557.414	868
(+) Títulos Descontados		-	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento		518.586	927.996
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(352.796)	(21.687)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(73.280.224)	-
(-) Pagamento de Participação nos Resultados		(1.765.414)	(1.427.038)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento		(1.255.345)	(1.381.392)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		32.426.058	(762.089)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		470.584	(1.917.094)
Caixa			
No início do Período		1.853.033	3.770.127
No fim do Período		2.323.617	1.853.033
		470.584	(1.917.094)
Ativos Livres			
No início do Período (*)		152.989.856	138.214.420
No fim do Período (*)		114.841.115	152.989.856
Aumento nas Aplic. Financeiras - Recursos Livres		(38.148.741)	14.775.436

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED DE SANTOS
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 58.229.691/0001-80

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em Reais

	Capital Social	Fundo de Reserva	RATES	Reservas de Reavaliação	Reserva Flutuação	Sobras do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	30.074.651	100.663.938	7.834.343	2.263.410	547	31.688.909	172.525.798
Destinações conf. A.G.O - 16.03.2020							
Aumento de capital por JSCP	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	3.168.891	-	-	-	-	(3.168.891)	-
Sobras Incorporada ao Fundo de Reserva	-	21.520.017	-	-	-	(21.520.017)	-
Distribuição de Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	(7.000.000)	(7.000.000)
Movimentação do Exercício							
Integralização de Capital	1.139.442	-	-	-	-	-	1.139.442
Baixa de Cooperados	(141.238)	-	-	-	-	-	(141.238)
Créditos Não Reclamados (I, art. 99 Estatuto cc §3º e I, II §4º do art. 19)	(95.622)	9.858	-	-	-	-	(85.764)
Utilização do RATES	-	-	(6.189.293)	-	-	6.189.293	-
Realização Reserva de Reavaliação	-	-	-	(122.475)	-	122.475	-
Resultado do Exercício							
Sobras dos Atos Cooperativos	-	-	-	-	-	51.278.416	51.278.416
Sobras dos Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	297.630	297.630
Destinações Estatutárias							
Fundo de Reserva - 10%	-	5.759.018	-	-	-	(5.759.018)	-
RATES - 5%	-	-	2.879.509	-	-	(2.879.509)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	34.146.123	127.952.832	4.822.189	2.140.935	547	48.951.657	218.014.284
Destinações conf. A.G.O - 16.03.2020							
Aumento de capital por JSCP	3.431.558	-	-	-	-	(3.431.558)	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-
Sobras Incorporada ao Fundo de Reserva	-	34.520.099	-	-	-	(34.520.099)	-
Distribuição de Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	(11.000.000)	(11.000.000)
Movimentação do Exercício							
Integralização de Capital	1.714.692	-	-	-	-	-	1.714.692
Baixa de Cooperados	(216.561)	-	-	-	-	-	(216.561)
Créditos Não Reclamados (I, art. 99 Estatuto cc §3º e I, II §4º do art. 19)	-	-	-	-	-	-	-
Utilização do RATES	-	-	(4.814.373)	-	-	4.814.373	-
Realização Reserva de Reavaliação	-	-	-	(140.032)	-	140.032	-
Resultado do Exercício							
Sobras dos Atos Cooperativos	-	-	-	-	-	(52.237.823)	(52.237.823)
Sobras dos Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	(5.423)	(5.423)
Destinações Estatutárias							
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	-	-	-	-
RATES - 5%	-	-	-	-	-	-	-
RATES - Ato Não Cooperativo	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	39.075.812	162.472.931	7.815	2.000.903	547	(47.288.841)	156.269.167

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED DE SANTOS
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 58.229.691/0001-80

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em Reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(52.243.246)	51.576.047
RESULTADOS ABRANGENTES		
Reversão do RATES	4.814.373	6.189.293
Reversão Reserva de Reavaliação	140.032	122.475
SALDO A DESTINAR	(47.288.841)	57.887.815
Fundo de Reserva - 10%	-	5.157.605
RATES - Estatutário - 5%	-	2.563.921
RATES - Ato não cooperativo	-	297.630
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	(47.288.841)	48.951.657

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.




Dr. Claudino Guerra Zenaide
Presidente
CPF 072.413.564-20



Janaina Oliveira Lana Martins
Contadora
CRC 1SP 271327/O-0

Responsável pelas provisões técnicas


Saulo Ribeiro Lacerda
Atuário
MIBA 894

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNIMED DE SANTOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, prestando lhes serviços para proporcionar melhores condições de trabalho para o exercício de suas atividades junto ao mercado, através da disponibilização dos serviços dos associados e atos complementares aos mesmos serviços, atendendo a finalidade da sociedade cooperativa.

Tem como missão promover soluções em saúde com qualidade e inovação, satisfazendo cooperados, clientes e sociedade. A **UNIMED DE SANTOS** está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o **nº35.572-1**.

2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No cumprimento de suas atividades, a **UNIMED DE SANTOS** assina em nome dos seus cooperados, contratos para prestação de serviços inerentes a atividade médica com pessoas físicas e/ou jurídicas de direito público ou privado, nas modalidades de Valor Determinado - Preço Prestabelecido e por Serviços Realmente Prestados - Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede própria e credenciada.

Complementando suas atividades, a **UNIMED DE SANTOS** possui Pronto Atendimento, Serviços de Medicina Preventiva, Ambulatórios de Especialidades, Serviços Credenciados (Hospital, Clínicas, Laboratórios) além de participar da rede de atendimento do Sistema Nacional Unimed.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras são elaboradas e apresentadas de acordo com a legislação comercial e fiscal em vigor, observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, conforme padrões da Agência Nacional de Saúde - ANS, de acordo com o Plano de Contas estabelecido pela Resolução Normativa nº 435 de 23 de novembro de 2018, consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, bem como atendeu os quesitos da ITG 2004/CFC, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2020, de forma a permitir a comparabilidade.

A demonstrações financeira foi aprovada pela Administração em **08 de março de 2022**, e autorizadas para divulgação.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. REGIME DE ESCRITURAÇÃO

A **UNIMED DE SANTOS** adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas de vida útil de determinados ativos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A **UNIMED DE SANTOS** revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Representadas substancialmente, por aplicações em fundos de investimentos e certificados de depósito bancário, correspondem a Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas e Aplicações livres e, encontram-se demonstradas ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações vinculadas não estão destinadas à negociação ou disponíveis para venda (vide nota explicativa nº 6).

c. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de “Provisão de Contraprestação Não Ganha”, sendo reconhecidos como “receitas com operações de assistência à saúde”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares quando da efetiva cobertura do risco contratual incorrido conforme determinado pela RN nº 435 de 23 de novembro de 2018 (vide nota explicativa nº7).

d. CRÉDITOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a outras Operadoras de Planos Médico - Hospitalares (vide nota explicativa nº8).

A UNIMED DE SANTOS constituiu a provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 435 DIOPE/ANS.

e. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Essa conta é constituída, basicamente, pelo grupo de estoques, que é avaliado ao custo médio ponderado de aquisição. Sendo indispensável ao funcionamento da Operadora para realização do serviço assistencial à saúde, em atendimento ao usuário e estão avaliados pelo valor líquido de realização. (vide nota explicativa nº 10).

f. ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, incluídos, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os direitos realizáveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificados como não circulante.

g. INVESTIMENTOS

Os investimentos não relevantes em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição, enquanto que os investimentos relevantes são avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial, atualizados respectivamente pelas incorporações e destinações conforme decisões de assembleias e, pelo resultado equivalente ao percentual da participação sobre o Patrimônio Líquido da empresa investida. (vide nota explicativa nº 12).

h. IMOBILIZADO

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição corrigido até 31 de dezembro de 1995 menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais e não há indicativos de que seu valor de realização seja inferior ao valor contábil (*impairment*). (vide nota explicativa nº 13).

i. INTANGÍVEL

Na UNIMED DE SANTOS o ativo intangível é representado por licenças e direito de uso de *softwares* destinados ao sistema operacional corporativo da Cooperativa, apresentados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculadas pelo método linear a taxas anuais permitidas pela legislação fiscal. (vide nota explicativa nº 14).

j. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores de custo, acrescidos ou reduzidos, quando aplicável, dos respectivos rendimentos ou provisão para perdas.

k. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

l. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 393/2015, RN 435/2018 e RN 451/2020 e suas alterações (vide nota explicativa nº 15).

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA é apurada mediante aplicação de metodologia própria que implica na adoção do fator constante de nota técnica atuarial devidamente aprovada pela ANS.

m. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei 12.973/2014.

n. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e ajustado pela variação cambial conforme moeda negociada.

o. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- I. Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- II. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;
- III. Quando uma Operadora está sujeita a obrigação legal é improvável que essa obrigação não seja reconhecida nas demonstrações contábeis. Uma obrigação originada em lei só poderá ser tratada como remota ou possível se houver um fato específico que suporte esse julgamento, como uma jurisprudência pacificada ou a própria ação transitada em julgado (vide nota explicativa nº 21).

p. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

q. RECONHECIMENTO DA RECEITA

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

r. RECONHECIMENTO DOS EVENTOS INDENIZÁVEIS

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

s. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

t. NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 35 - Demonstrações Separadas, CPC 44 - Demonstrações Combinadas, CPC 47 - Receitas, CPC 48 - Instrumentos Financeiros, CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5. DISPONÍVEL

Estão assim representados.

DESCRIÇÃO	R\$	
	2021	2020
Caixa	1.627	3.762
Bancos conta movimento	271.961	1.414.361
Aplicações de Liquidez Imediata	196.996	434.910
TOTAL	470.584	1.853.033

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Representado por aplicações garantidoras de provisões técnicas bloqueadas e não bloqueadas junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e aplicações livres, corrigidas com base em taxas pós-fixadas, em instituições financeiras de grande porte, como demonstramos abaixo:

Descrição	Tipo de Aplicação	R\$	
		2021	2020
<u>Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas – Bloqueadas</u>			
Banco Safra	Fundo Dedicado ANS	4.292.203	4.146.442
Banco Santander	Fundo Dedicado ANS	18.242.400	17.380.271
BNP Paribas (Unimed Investcoop)	Fundo Dedicado ANS	-	15.956.880
INVESTCOOP	Fundo Dedicado ANS	22.014.577	-
XP INC - Blue Trade	FI - Renda Fixa	7.192.434	-
Total das Aplic. Garant. de Provisões Técnicas - Bloqueadas		51.741.614	37.483.593
<u>Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas – Não Bloqueadas</u>			
Banco Bradesco	CETIP	4.831.815	4.653.131
Banco Safra	CETIP	-	10.782.021
Banco Santander	CETIP	12.461.040	11.858.478
SICCOB Unimais Metropolitana	CETIP	23.392.964	19.351.689
Total das Aplic. Garant. de Prov. Técnicas – Não Bloqueadas		40.685.819	43.531.856
Total das Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões		92.427.432	90.688.599
<u>Aplicações Livres</u>			
SICCOB Unimais Metropolitana	RDC LG CDI	11.773.344	47.810.156
Banco Safra	CDB LAM	5.056.089	6.211.796
BANCO BRADESCO	CDB E CDI	614.295	7.448.330
BANCO ITAU	CDB E CDI	2.646.338	5.537.630
Total das Aplicações Livres		20.090.06	43.755.695
Total Geral		112.517.498	151.136.824

As “Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas” estão diversificadas da seguinte forma, por emissor e tipos de ativo financeiro:

Emissor	Tipo de ativo	2021		2020	
		Valor aplicado	% emissor e ativo	Valor aplicado	% emissor e ativo
Banco do Brasil	Fundos Dedicados ANS		0%	-	0%
Banco Safra	Fundos Dedicados ANS	4.292.203	5%	4.146.442	5%
Banco Santander	Fundos Dedicados ANS	18.242.400	20%	17.380.271	21%
BNP Paribas - Investcoop	Fundos Dedicados ANS	-	0%	15.956.880	19%
INVESTCOOP	Fundos Dedicados ANS	22.014.577	24%	-	-
XP INC - Blue Trade	FI - Renda Fixa	7.192.434	8%	-	-
SICCOB Unimais Metropolitana	RDB	23.392.964	25%	19.351.689	23%
Banco Santander	FI RF	12.461.040	13%	11.858.478	14%
Banco Safra	FICFI RENDA FIXA	-	0%	10.782.021	13%
Banco Bradesco	LFSN	4.831.815	5%	4.653.131	6%
Total Geral		92.427.432	100%	84.128.911	100%

Os vencimentos dos ativos financeiros estão representados da seguinte forma:

• **2021**

Tipo de Ativo	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Mais de 3 anos	Sem vencimento	Total Geral
Fundo ANS	-	-	-	-	22.534.604	22.534.604
RDC	3.454.585	9.021.872	9.227.030	1.689.476	-	23.392.964
FI RF	-	-	-	-	12.461.040	12.461.040
FIC FI	-	-	-	-	-	-
LFSN	-	4.831.815	-	-	-	4.831.815
Total Geral	3.454.585	13.853.687	9.227.030	1.689.476	34.995.644	63.220.422

• **2020**

Tipo de Ativo	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Mais de 3 anos	Sem vencimento	Total Geral
Fundo ANS	-	-	-	-	37.483.593	37.483.593
RDC	5.306.333	3.324.483	8.701.656	2.019.217	-	19.351.689
FI RF	-	-	-	-	11.858.478	11.858.478
FIC FI	-	-	-	-	10.782.021	10.782.021
LFSN	-	-	4.653.131	-	-	4.653.131
Total Geral	5.306.333	3.324.483	13.354.787	2.019.217	60.124.091	84.128.911

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Representado por valores a receber, registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de “Provisão de Contraprestação Não Ganha”, sendo reconhecidos como “receitas com operações de assistência à saúde”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares quando da efetiva cobertura do risco contratual incorrido conforme determinado pela RN nº 435 de 23 de novembro de 2018 e alterações subsequentes.

Descrição	R\$	
	2021	2020
Contraprestações Pecuniárias a Receber	8.448.348	6.768.534
Individual	(a) 4.996.513	4.447.094
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(b) (2.007.835)	(1.794.717)
Coletivo	(a) 7.213.239	5.963.432
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(b) (1.753.569)	(1.847.275)
Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizados	2.839.375	2.042.367
Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizados de Assistência Médico hospitalar	(a) 3.418.149	2.589.883
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(578.775)	(547.516)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	20.890.975	18.998.591
Intercâmbio a receber	24.194.748	21.127.984
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(3.303.773)	(2.129.393)
Out Créditos de Operadoras com plano de Assistência à Saúde	429.362	5.938.749
Contas a Faturar Suspensão de Reajuste	(c) 429.362	5.938.749
TOTAL	32.608.060	33.748.241

- a. Refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa;

A composição dos “Créditos de Operações com planos de Assistência à Saúde”, por idade de vencimento, está distribuída da seguinte forma:

Descrição	Contraprestação Pecuniária				Participação de Beneficiários Eventos		Operadoras de Planos de Saúde	
	Individual		Coletivo		2021	2020	2021	2020
	2021	2020	2021	2020				
A vencer:	-	-	-	-	-	-	-	-
Até 30	219.999	192.813	2.395.020	2.351.308	2.914.974	2.172.340	19.188.461	17.755.730
De 31 a 60	-	-	-	-	-	-	-	-
Vencidas:								
Até 30	2.196.501	1.940.126	2.965.815	1.841.767	163.513	113.640	1.939.770	1.567.744
De 31 a 60	751.364	643.884	259.706	191.212	53.522	40.424,84	137.628	269.741
De 61 a 90	201.600	114.406	54.485	54.767	15.950	16.502	108.931	121.472
Vencido há mais de 90 dias	1.627.048	1.555.864	1.538.212	1.524.377	270.191	246.976	2.819.957	1.413.299
Total	4.996.513	4.447.094	7.213.239	5.963.432	3.418.149	2.589.883	24.194.748	21.127.984

- b. Provisão para perda sobre créditos constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da RN nº 435 de 23 de novembro de 2018, considerando de difícil realização os créditos vencidos há mais de:

- I. 60 dias para os contratos estabelecidos com pessoas físicas;
- II. 90 dias para as faturas vencidas dos contratos firmados com pessoas jurídicas; e
- III. 90 dias para Títulos e Créditos a Receber.

- c. Refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa que foram suspensos em 2020 conforme Comunicado nº 85, de 31/08/2020 da ANS. Que estabeleceu a suspensão da aplicação das parcelas dos reajustes de planos de saúde por variação de custos (anual) e por mudança de faixa etária, no período de setembro a dezembro de 2020 e sua escrituração contábil foram registrados de acordo com o Comunicado nº 87 de 26/11/2020.

8. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA OPERADORA

Refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a receber).

DESCRIÇÃO	R\$	
	2021	2020
Intercâmbio a receber	4.417.921	6.886.159
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(a) (196.530)	(188.404)
TOTAL	4.221.391	6.697.755

A composição das contas “Créditos de Operações de Assistência à saúde não relacionados com planos de assistência à saúde da Operadora”, por idade de vencimento é:

	2021	2020
A vencer:		
Até 30 dias	4.101.739	6.598.183
De 31 a 60 dias	-	-
Vencidas:		
Até 30 dias	123.929	105.075
De 31 a 60 dias	-	800
De 61 a 90 dias	-	7.162
Vencidos há mais de 90 dias	192.253	174.939
Total	4.417.921	6.886.159

Provisão para perda sobre créditos constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da RN nº 435 de 23 de novembro de 2018, considerando de difícil realização os créditos vencidos há mais de:

- I. 60 dias para os contratos estabelecidos com pessoas físicas;
- II. 90 dias para as faturas vencidas dos contratos firmados com pessoas jurídicas; e
- III. 90 dias para Títulos e Créditos a Receber.

9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Estão assim distribuídos:

DESCRIÇÃO		R\$	
		2021	2020
Imposto de Renda a compensar	(a)	2.292.745	1.249.489
Contribuição Social a compensar		54.299	52.073
Crédito de Pis e Cofins		243.835	235.614
ISS a recuperar		0	334.767
Outros créditos tributários		0	349
TOTAL		2.590.879	1.872.292

(a) Crédito de Imposto de renda retido na fonte, sobre aplicações financeiras.

10. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Descrição		R\$	
		2021	2020
Almoxarifado	(a)	6.037.247	3.634.786
Bloqueio Judicial		1.029.188	782.336
Permuta	(b)	281.164	497.028
Outros Títulos a receber		6.331.201	4.460.594
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos		(1.590.852)	(1.401.292)
Adiantamento a Funcionários		583.945	444.346
Adiantamento a Fornecedores		316.818	1.322.762
Adiantamento a Credenciados		100.000	350.000
Outros Adiantamento		111.828	1.905.491
Total		13.200.540	11.996.051

- a. Avaliado ao custo médio ponderado de aquisição, composto por itens de materiais e medicamentos pertencentes a Unimed para atendimento dos usuários Unimed, a aplicabilidade do NBC TG 16 – Estoques não teve impacto sobre suas Demonstrações Contábeis;
- b. Representa o saldo ativo de permuta, onde a Operadora tem direito de utilizar esse saldo em serviços de determinados fornecedores.

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Estão assim distribuídos:

DESCRIÇÃO		R\$	
		2021	2020
Depósitos judiciais – Cível	(a)	10.470.860	10.052.643
Depósitos judiciais – Fiscal	(b)	5.456.439	4.582.388
TOTAL		15.927.299	14.635.031

(a) Depósito destinado a fazer frente ao processo nº 007/06-1, Vara da Infância, Juventude e do Idoso de Santos movido pelo Ministério Público;

- (b) Referem-se a depósitos correspondentes ao depósito judicial destinado a fazer frente ao processo nº 1028957-30.2018.8.26.0562, de AÇÃO DECLARATÓRIA DE INEXISTÊNCIA DE RELAÇÃO JURÍDICA-TRIBUTÁRIA C/C DEPÓSITO JUDICIAL que ajuizada em desfavor do MUNICÍPIO DE SANTOS, visando a declaração de inconstitucionalidade, que recai sobre o inciso XXIII do art. 3º da Lei Complementar nº 116/03, com redação dada pela Lei Complementar nº 157/16, e sobre todos os dispositivos da Lei Complementar nº 981, do Município de Santos.

12. INVESTIMENTOS

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, atualizados conforme decisões de assembleias. As contas de investimentos estão representadas por:

Descrição	Participação	R\$		
		2021	Adição	2020
Unimed do Estado de São Paulo	5,81%	8.372.160	-	8.372.160
Central Nacional Unimed	(a)	5.016.879	-	5.016.879
Unimed Participações	4,04%	55.568.721	1.818.133	53.750.589
Sicoob Unimais Metropolitana	(a)	1.830.169	155.706	1.674.463
Unimed Sudeste	17,61%	149.532	-	149.532
Unimed Coop. Central de Bens e Serviços	(a)	1.007.857	193.142	814.715
Total		71.945.319	2.166.981	69.778.338

- (a) Empresa não divulgou o percentual de participação que o investimento da Unimed Santos representa do total do seu capital social.
- Investimentos avaliados por Equivalência Patrimonial
- A cooperativa possui investimento na empresa Unimed Participações S.A, avaliada pelo método de Equivalência Patrimonial, conforme destacamos abaixo:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Número de Ações	47.229.075	47.027.202
Percentual de Participação	4,04%	4,02%
Patrimônio Líquido da Investida	1.375.629.926,47	1.336.334.696,23
Valor do Investimento no fim do período	55.568.721	51.716.190

Em 23/09/2021, ocorreu aumento de capital, decorrente da incorporação de reservas sem emissão de ação, conforme reunião do conselho de administração (RCA), no valor de R\$ 232.819,54 (duzentos e trinta e dois mil e oitocentos e dezenove reais e cinquenta e quatro centavos).

13. IMOBILIZADO

Descrição	2021	Adição	Baixa	Transf.	2020	Adição	Baixa	Transf.	2019
Imóveis Hospitalares	58.179.268	50.916.404	-	-	7.262.864	(187.004)	-	-	7.449.868
Terrenos	5.592.628	1.041.667	-	-	4.550.961	-	-	-	4.550.961
Custo	56.638.319	51.963.216	-	-	4.675.103	-	-	-	4.675.103
Depreciação	(4.051.678)	(2.088.478)	-	-	(1.963.200)	(187.004)	-	-	(1.776.196)
Edificações	52.586.640	49.874.738	-	-	2.711.903	(187.004)	-	-	2.898.907
Imóveis Não Hospitalares	5.472.713	(66.725)	-	-	5.539.437	(122.475)	-	1.570.581	4.091.332
Terrenos	3.270.880	-	-	-	3.270.880	-	-	-	3.270.880
Custo	3.506.714	73.308	-	-	3.433.406	-	-	1.570.581	1.862.826
Depreciação	(1.304.881)	(140.032)	-	-	(1.164.849)	(122.475)	-	-	(1.042.374)
Edificações	2.201.833	(66.725)	-	-	2.268.557	(122.475)	-	1.570.581	820.452
Bens Móveis Hospitalares	17.871.326	12.939.875	(11.353.598)	-	16.251.741	15.023.863	(1.345)	22.953	1.206.271
Custo	135.962	41.050	-	-	94.912	-	-	-	94.912
Depreciação	(70.113)	(6.970)	-	-	(63.144)	(7.255)	-	-	(55.889)
Instalações	65.849	34.080	-	-	31.768	(7.255)	-	-	39.023
Custo	16.736.198	12.519.846	(11.510.269)	(224.815)	15.951.436	14.477.922	(2.555)	13.839	1.462.231
Depreciação	(2.295.498)	(1.724.171)	121.035	-	(692.362)	(149.780)	1.326	(1.550)	(542.358)
Máquinas e Equipamentos	14.440.700	10.795.675	(11.389.233)	(224.815)	15.259.074	14.328.142	(1.229)	12.288	919.873
Custo	846.782	575.469	-	224.815	46.498	10.488	-	-	36.010
Depreciação	(197.794)	(179.519)	6.258	-	(24.533)	(5.748)	-	87	(18.872)
Terminais Periféricos	648.988	395.950	6.258	224.815	21.965	4.740	-	87	17.138
Custo	3.168.257	2.008.166	(16.654)	-	1.143.438	736.788	(790)	12.055	395.385
Depreciação	(452.468)	(293.996)	46.031	-	(204.503)	(38.552)	674	(1.477)	(165.148)
Móveis e Utensílios	2.715.789	1.714.170	29.377	-	938.934	698.236	(116)	10.578	230.237
Bens Móveis Não Hospitalares	3.227.763	82.216	(1.755.680)	-	4.901.227	2.912.525	(1.632)	(22.953)	2.012.307
Custo	115.237	-	-	-	115.237	-	-	-	115.237
Depreciação	(84.886)	(6.987)	-	5.522	(83.421)	(6.987)	-	-	(76.435)
Instalações	30.351	(6.987)	-	5.522	31.815	(6.987)	-	-	38.802
Custo	3.057.249	210.150	(1.443.927)	-	4.291.025	2.286.720	(1.220)	(9.236)	2.014.762
Depreciação	(1.213.351)	(258.140)	209.648	-	(1.164.859)	(201.456)	477	1.913	(965.794)
Máquinas e Equipamentos	1.843.898	(47.990)	(1.234.278)	-	3.126.166	2.085.264	(743)	(7.323)	1.048.968
Custo	1.416.661	118.016	(64.161)	(567.007)	1.928.833	93.656	(917)	(5.771)	1.841.865
Depreciação	(1.238.261)	(55.102)	78.092	561.485	(1.822.735)	(44.138)	608	(380)	(1.778.825)
Equip de Proc. Eletr. de Dados-Hardware	178.400	62.913	13.932	(5.522)	106.098	49.518	(309)	(6.151)	63.040
Custo	1.440.434	247.219	(630.121)	-	1.823.335	929.132	(1.709)	(10.510)	906.422
Depreciação	(586.350)	(79.231)	94.787	-	(601.906)	(49.598)	1.129	1.031	(554.468)
Móveis e Utensílios	854.084	167.988	(535.333)	-	1.221.429	879.534	(580)	(9.479)	351.954
Custo	940.514	48.846	(33.767)	-	925.434	54.005	(102.610)	-	974.040
Depreciação	(619.483)	(142.554)	33.767	-	(510.696)	(148.810)	102.610	-	(464.496)
Veículos	321.030	(93.708)	-	-	414.739	(94.805)	-	-	509.543
Imobilizações em Curso	5.110.666	8.625.928	(56.147.320)	-	52.632.059	15.374.669	(1.744.293)	(1.570.581)	40.572.262
Imóveis em Construção - Hospitalares	5.110.666	8.625.928	(55.304.882)	-	51.789.621	14.510.605	(1.744.293)	-	39.023.308
Imóveis em Construção - Não hospitalares	-	-	(842.438)	-	842.438	864.064	-	(1.570.581)	1.548.954
Outras Imobilizações	592.888	592.888	-	-	147.930	(7.072)	-	-	155.002
Custo	769.130	769.130	-	-	176.808	-	-	-	176.808
Depreciação	(176.242)	(176.242)	-	-	(28.879)	(7.072)	-	-	(21.806)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	592.888	592.888	-	-	147.930	(7.072)	-	-	155.002
TOTAL	90.454.625	73.090.587	(69.256.599)	-	86.735.257	32.994.505	(1.747.269)	-	55.487.041

Consoante às premissas contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27, foi promovida a revisão do prazo de vida útil-econômica de seus bens pertencentes ao Ativo Imobilizado, passando os encargos de depreciação a serem reconhecidos com base nas respectivas taxas. As taxas anuais de depreciação aplicadas em 2021 para os principais itens foram:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL (ANOS)	TAXA ANUAL
Edificações	25	4%
Instalações	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Equipamentos de Proc. Eletr. de Dados-Hardware	5	20%
Terminais e Periféricos	5	20%
Móveis e Utensílios	5	20%
Veículos	5	20%

14. INTANGÍVEL

Descrição	2021	Adição	Baixa	Transf.	2020	Adição	Baixa	Transf.	2019
Custo – Hospitalar	1.074.175	99.694	-	357.015	617.466	616.896	-	-	570
Amortização	(212.191)	(211.903)	-	-	(288)	(114)	-	-	(174)
Software e Aplicativos	861.984	(112.209)	-	357.015	617.178	616.782	-	-	396
Custo – Não Hospitalar	1.008.609	143.510	(597.460)	(357.015)	1.819.574	1.055.668	-	-	763.905
Amortização	(270.326)	(212.191)	768.432	-	(826.567)	(111.739)	-	-	(714.828)
Software e Aplicativos	738.283	(68.681)	170.972	(357.015)	993.007	943.929	-	-	49.077
TOTAL	1.600.267	(180.890)	170.972	-	1.610.184	1.560.711	-	-	49.473

A vida útil estimada do item:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL (ANOS)	TAXA ANUAL
Software e Aplicativos	4	25%

15. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Representadas por:

Descrição		R\$	
		2021	2020
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG	(a)	4.234.703	4.433.016
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS	(b)	2.989.451	3.081.422
Provisão para Eventos a Liquidar para Outros Prest. Serv. Assist.	(c)	44.288.365	49.249.636
Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA	(d)	32.378.500	32.610.902
TOTAL		83.891.019	89.374.976

- a. Provisão constituída referente aos contratos com preços pré-estabelecidos com período de cobertura contratual a decorrer a partir de janeiro de 2021. A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS publicou a RN nº 435 de 23 de novembro de 2018, que determina a contabilização das contraprestações e prêmios das operações de planos de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido, pelo critério de pró-rata dia baseado no período de cobertura e competência, para realizar a receita;
- b. Provisão representada por ABI's e GRU's emitidas pela Agência Nacional de Saúde - ANS, correspondendo a cobranças de atendimentos a usuários na rede do Sistema Único de Saúde -SUS, registradas em conformidade às premissas contidas Instrução Normativa Conjunta IN nº 05 de 30.09.2011 da DIOPE e DIDES/ANS.

Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	2021	2020
Débitos Pendentes (i)	2.154.764	2.126.312
Débitos Parcelados (ii)	-	114.156
ABIS x percentual histórico (iii)	834.687	840.954
Total do Circulante	2.989.451	3.081.422
Débitos Parcelados (ii)	-	-
Total do Não Circulante	-	-
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS	2.989.451	3.081.422

i) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

ii) Débitos Parcelados: abrange os parcelamentos deferidos ainda não quitados. A soma do valor das parcelas com vencimento em até 12 meses da data de referência está alocada no Passivo Circulante, enquanto a soma do valor das parcelas com vencimento em prazo superior a 12 meses está computada na linha Passivo Não Circulante.

iii) ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

- c. Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, referentes aos serviços médico-hospitalares a serem despendidos aos médicos cooperados, clínicas, hospitais credenciados e à outra operadora por meio do intercâmbio eventual, pelos atendimentos prestados aos beneficiários da Operadora e aos beneficiários por ela assumidos em compartilhamento de riscos conforme a RN 430/2018, distribuídos da seguinte forma:

Descrição	R\$	
	2021	2020
Beneficiários da Operadora		
Cooperados	5.117.252	5.005.193
Rede Conveniada	20.928.741	25.201.806
Outros Credenciados e Fornecedores	1.230.981	1.088.231
Beneficiários assumidos em compartilhamento de risco		
Cooperados	731.187	857.275
Rede Conveniada	17.011.392	17.954.406
TOTAL	45.019.552	50.106.911

- d. A assessoria atuarial Unica providenciou os cálculos do valor devido da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, conforme nota técnica atuarial aprovada em 16/04/2010. Ofício nº 260/2010/DIRAD(GEHAE)/DIOPE/ANS. A RN 393 preconiza o cálculo mensal da peona, para verificação do valor devido e necessidades de ajustes. O novo fator calculado ficou em 0, 0,60685 o qual foi utilizado para o cálculo da provisão de dezembro/2020. Valor provisionado da peona em dezembro de 2021 é de R\$ 32.378.500,20 (trinta e dois milhões e trezentos e setenta e oito mil e quinhentos reais e vinte centavos). Atuário responsável é o Sr. Saulo Ribeiro Lacerda MIBA 894.

16. OPERADORAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Corresponde a valores a pagar a prestadores de serviços médico-hospitalares por conta da prestação de serviços de assistência à saúde à beneficiários da **UNIMED SANTOS** atendidos em compartilhamento de risco, por outras operadoras do sistema como intercâmbio habitual, conforme a RN 430/2018.

DESCRIÇÃO	R\$	
	2021	2020
Beneficiários cedidos em compartilhamento de risco		
Intercâmbio Habitual	2.924.238	2.730.973
TOTAL	2.924.238	2.730.973

17. DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Corresponde a valores a pagar a prestadores de serviços médico-hospitalares por conta da prestação de serviços de assistência à saúde a usuários de outras Unimed's na modalidade de Intercâmbio Eventual, composto da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2021	2020
Credenciados	3.225.615	5.233.375
Cooperados	1.221.648	1.260.576
Médicos não cooperados	-	-
Intercâmbio Cessão de Rede	-	416
Outros Débitos com Intercâmbio a pagar	83.031	9.284
TOTAL	4.530.293	6.503.651

18. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

DESCRIÇÃO	R\$	
	2021	2020
Passivo Circulante	10.566.978	10.063.995
Tributos e Contribuições a Recolher	2.543.510	2.924.017
Retenções de Impostos e Contribuições	5.466.251	4.855.569
Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento (a)	2.557.217	2.284.409
Passivo Não Circulante	2.923.756	3.853.346
Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento (a)	2.923.756	3.853.346
TOTAL	13.490.734	13.917.341

- a. Correspondem ao saldo atualizado dos valores a pagar do parcelamento de impostos e contribuições federais requerido em 2009 no âmbito da Lei nº 11.941, cujos débitos foram consolidados pela Receita Federal do Brasil em 15/06/2011, conforme opção de liquidação pelo prazo de 180 (cento e oitenta) meses, restando a pagar em 31 de dezembro de 2021 o total de 34 parcelas e ao parcelamento simplificado correspondente a débitos de IRRF abarcados nos processos nº. 10845-722.156/13-90 e 10845-725.579/13-61 pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, restando a pagar em 31 de dezembro de 2021 o total de 8 parcelas.

19. DÉBITOS DIVERSOS

Representadas pelas seguintes contas:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2021	2020
Provisões de Férias e Encargos	5.289.882	4.044.895
Fornecedores	11.982.896	9.193.445
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	11.813	213.641
Outras Obrigações com pessoal	18.912	27.407
Outros Débitos a Pagar	441.657	223.263
TOTAL	17.745.162	13.702.651

20. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Estão representadas por ações contestadas por nossa assessoria jurídica, assim composta:

Descrição		R\$	
		2021	2020
Provisões para Ações trabalhistas	(a)	25.000	675.000
Provisões para Contingências cíveis	(b)	11.096.963	14.382.109
Provisão Contribuição Social	(c)	1.899.124	1.899.124
Provisão de Auto de Infração	(d)	617.277	617.277
Provisão ISS Faturamento	(e)	5.881.007	7.119.425
Provisão Ressarcimento ao SUS	(f)	46.271	46.271
Provisão para Multas Administrativas ANS	(g)	7.338.648	4.696.910
Provisão PIS e Cofins - 15983.720289/2013-61	(h)	5.945.945	5.945.945
Provisão PIS e Cofins - Ato Cooperativo	(i)	760.944	760.944
Total		33.611.180	36.143.005

Abaixo representamos quadro das movimentações das provisões:

Descrição	Adição			Baixa		2020
	2021	Provisão	Atualização	Pagamento	Reversão	
Ações trabalhistas	25.000	-	-	650.000	-	675.000
Contingências cíveis	11.096.963	428.217	-	3.108.403	604.960	14.382.109
Contribuição Social	-	-	-	-	-	-
Auto de Infração	1.899.124	-	-	-	-	1.899.124
Provisão ISS Faturamento	617.277	-	-	-	-	617.277
Provisão Ressarcimento ao SUS	5.881.007	1.163.568	-	-	2.401.985	7.119.425
Provisão para Multas Administrativas ANS	46.271	-	-	-	-	46.271
Provisão PIS e Cofins - 15983.720289/2013-61	7.338.648	2.641.738	-	-	-	4.696.910
Provisão PIS e Cofins - Ato Cooperativo	5.945.945	-	-	-	-	5.945.945
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-
Total	33.611.180	4.233.523	-	3.758.403	3.006.945	36.143.005

- (a)** Provisão constituída sobre ações trabalhistas existentes contra a Cooperativa, atestadas por nossos assessores jurídicos como “Perda Provável”;
- (b)** Provisão constituída sobre ações cíveis existentes contra a Cooperativa, atestadas por nossos assessores jurídicos como “Perda Provável”;
- (c)** Provisão constituída com base nos processos n°s 0012096-63.2011.403.6104, 000228.11.92.013.502.0445, 0000.86318.2014.502.0443 e 15983.720291/2013-30 relativos a GFIP, multas e Contribuição Social lançada contra a Cooperativa, atestadas por nossos assessores jurídicos como “Perda Provável”.
- (d)** Provisão constituída com base nos processos n°s 15983.720293/2013-29 Auto de Infração DEBCAD no 51.052.815-5) e 15983.720292/2013-84 (Auto de Infração DEBCAD no 51.052.8174-7) lançada contra a Cooperativa, atestadas por nossos assessores jurídicos como “Perda Provável”.
- (e)** Provisão constituída com base no processo n° 1028957-30.2018.8.26.0562, de AÇÃO DECLARATÓRIA DE INEXISTÊNCIA DE RELAÇÃO JURÍDICA-TRIBUTÁRIA C/C DEPÓSITO JUDICIAL que ajuizada em desfavor do MUNICÍPIO DE SANTOS, visando a declaração de inconstitucionalidade, que recai sobre o inciso XXIII do art. 3° da Lei Complementar n° 116/03, com redação dada pela Lei Complementar n° 157/16, e sobre todos os dispositivos da Lei Complementar n° 981, do Município de Santos.
- (f)** Provisão constituída com base nos processos de 5000552-46.2018.4.03.6104 Ressarcimento ao SUS - Justiça Federal, atestadas por nossos assessores jurídicos como “Perda Provável”.
- (g)** Provisão constituída com base nos processos de multas pecuniárias aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar contra a cooperativa, atestadas por nossos assessores jurídicos como “Perda Provável”.
- (h)** Provisão constituída com base no processo n° processo n° 15983.720289/2013-61 referente ao PIS e COFINS com a finalidade de cobrança de PIS e COFINS sobre as operações da Cooperativa, cujo lançamento fiscal não considerou as deduções da base de cálculo previstas na MP 2158-35 e IN-SRF 635/2006, foi provisionada e atestadas por nossos assessores jurídicos como “Perda Possível”.

- i. Destacamos o auto de infração nº 15983.7202892013-61 no montante de R\$ 5.945.945, com a finalidade de cobrança de PIS e COFINS sobre as operações da Cooperativa, cujo lançamento fiscal não considerou as deduções da base de cálculo previstas na MP 2158-35 e IN-SRF 635/2006 foi provisionado e atestadas por nossos assessores jurídicos como “Perda Possível”
- (i) Provisão constituída sobre ações cíveis existentes contra a Cooperativa, atestadas por nossos assessores jurídicos como “Perda Provável”;

21. OUTRAS CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A **UNIMED DE SANTOS** possui outros processos que baseada na opinião de nossos assessores jurídicos, estão classificados como probabilidade de perda “Possível”, desta forma foi optado em não provisionar os processos tendo como base o previsto no NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes em 31 dezembro de 2021 correspondem a R\$ 23.155.107,23 (vinte e três milhões e cento e cinquenta e cinco mil e cento e sete reais e vinte e três centavos), em 2020 correspondia a R\$ 22.896.034 (vinte e dois milhões e oitocentos e noventa e seis mil e trinta e quatro reais).

22. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

O Capital Social Integralizado em 31 de dezembro de 2021 está representado por R\$ 39.075.812 (trinta e nove milhões e setenta e cinco mil e oitocentos e doze reais), em 2020 por R\$ 34.146.122 (trinta e quatro milhões e cento e quarenta e seis mil e cento e vinte e dois reais), composto de quotas-partes indivisíveis, podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembleia Geral.

A movimentação de cooperados no decorrer do exercício 2021 foi a seguinte:

COOPERADOS EM 2021	ADMISSÕES	EXCLUSÕES	COOPERADOS EM 2020
1.799	25	28	1.802

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

a. FATES – FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL E SOCIAL

Conforme disposto no artigo 101 do Estatuto Social, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), indivisível entre os cooperados, é destinado a prestar assistência aos cooperados e familiares, a seus dependentes legais e, na forma do § 5º do artigo 8º, aos empregados da Cooperativa, bem como à realização de atividades de incremento técnico, educacional e social.

No exercício de 2021 não houve valor destinado para o FATES 5% dado resultado do exercício e o resultado do Ato Não Cooperativo conforme previsto na NBC ITG 2004 – Entidade Cooperativa serem negativo, portanto o valor está acumulado em R\$ 7.815 (sete mil e oitocentos e quinze reais).

b. FUNDO DE RESERVA

Conforme disposto no artigo 100 do Estatuto Social, o Fundo de Reserva destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer e a atender ao desenvolvimento de suas atividades.

No exercício de 2021 foi destinado das sobras do exercício de 2020 o valor de R\$ 34.520.099 (trinta e quatro milhões e quinhentos e vinte mil e noventa e nove reais) para o Fundo de Reserva. Em 2021 não houve valor destina para o Fundo de Reserva 10% sobre as sobras do exercício conforme previsto na NBC ITG 2004 – Entidade Cooperativa dado o resultado negativo do exercício vigente.

c. RESULTADO

Perdas Líquidas à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 47.288.841 (quarenta e sete milhões e duzentos e oitenta e oito mil e oitocentos e quarenta e um reais).

23. CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

Refere-se a receitas decorrentes mensalidades e faturas de beneficiários que contratam planos individuais e coletivos oferecidos pela **UNIMED DE SANTOS**, representado da seguinte forma.

DESCRIÇÃO	R\$	
	2021	2020
Contraprestações Emitidas Emitidos De Assistência à Saúde	901.779.061	857.588.582
(-) Contraprest. de Corresp. Transferida de Assistência à Saúde	(52.332.993)	(44.417.454)
TOTAL	849.446.068	813.171.128

24. EVENTOS CONHECIDOS OU AVISADOS

Neste grupo são registrados valores despendidos com serviços médicos, hospitalares e afins dos planos assistenciais oferecidos pela **UNIMED DE SANTOS**, em 2021 os custos representaram o montante de R\$ 776.620.683 (setecentos e setenta e seis milhões e seiscentos e vinte mil e seiscentos e oitenta e três reais) e R\$ 649.909.012 (seiscentos e quarenta e nove milhões e novecentos e nove mil e doze reais)) em 31 de dezembro de 2020.

Conforme Ofício Circular nº 01/2013/DIOPE/ANS e Resolução Normativa nº 314/2013 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as despesas com eventos estão assim segregadas:

Descrição	R\$	
	2021	2020
Eventos Conhecidos ou Avisados de Assistência à Saúde Médico Hospitalar		
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecidos	597.564.089	482.378.864
Planos Individuais / Familiares antes da Lei	11.593.944	12.257.493
Planos Individuais / Familiares depois da Lei	188.201.357	152.478.880
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	515
Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	76.725.524	65.149.826
Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	8.410.371	5.474.694
Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	312.768.060	246.143.328
Corresponsabilidade Assumida	(135.167)	874.128
Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecidos	179.056.594	167.530.148
Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	91.509	99.154
Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	7.227.391	7.323.818
Corresponsabilidade Assumida	171.737.694	160.107.177
Total	776.620.683	649.909.012

COBERTURA ASSISTENCIAL COM PREÇO PRÉ ESTABELECIDO - CARTEIRA DE PLANOS INDIVIDUAIS / FAMILIARES DEPOIS DA LEI 9.656/1998						
DESCRIÇÃO	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	14.553.509	1.556.333	479.403	41.627.015	380.528	58.596.789
Rede Contratada	781.880	6.431.475	1.084.395	117.190.308	837.747	126.325.804
Intercâmbio Eventual	9.193	14.543	2.078	2.960.762	292.188	3.278.764
TOTAL	15.344.583	8.002.351	1.565.876	161.778.085	1.510.463	188.201.357
Corresponsabilidade Assumida	10.122	29.533	22.605	1.787.943	754.937	2.605.140

25. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2021	2020
Despesas com pessoal próprio (i)	43.512.959	41.053.847
Despesas com serviços de terceiros (ii)	12.816.969	11.960.571
Despesas com localização e funcionamento (iii)	17.082.343	14.108.449
Despesas com publicidade e propaganda	3.675.107	3.466.221
Despesas com tributos	2.832.093	5.489.971
Despesas com multas administrativas	2.641.738	2.223.848
Despesas administrativas diversas	547.888	13.749
Total	83.109.096	78.316.656

- (i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- (ii) Serviços de terceiros relativos a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- (iii) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED (cooperativa), tais como: energia, água, segurança, alugueis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente.

26. PROVISÃO DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social, está demonstrado da seguinte forma:

	2021	2020
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	(48.792.284)	55.046.958
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	6.664.957	3.533.549
(+) Adições temporárias	8.672	2.202.530
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo	(46.961.360)	54.740.550
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	4.842.706	6.042.488
(-) Compensação de prejuízos fiscais	-	-
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	4.842.706	6.042.488
IRPJ - 15% + Adicional - 10%	1.186.677	1.486.622
CSLL - 9%	435.844	543.824
Total de IRPJ e CSLL devido	1.622.520	2.030.446
(+) IRPJ - Contingência	-	-
(+) CSLL - Contingência	-	-
Total de IRPJ e CSLL	1.622.520	2.030.446

A segregação dos atos e base de cálculo para apuração dos impostos foram determinadas visando o atendimento ao artigo 87 da Lei nº 5.764/71, Parecer Normativo CST nº 38 de 31/10/1980 e demais legislações tributárias.

27. DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS POR ATOS

Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade e Interpretação Técnica (NBC T) 10.21 – Demonstração de Sobras e Perdas, a cooperativa apurou no exercício de 2021 o resultado de seus Atos Cooperativos conforme quadro abaixo:

	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos	2021	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos	2020
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	846.522.585	1.862.158	848.384.743	798.568.859	3.620.313	802.189.172
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	847.581.699	1.864.369	849.446.068	809.502.244	3.668.884	813.171.128
Contraprestações Líquidas	847.581.699	1.864.369	849.446.068	809.502.244	3.668.884	813.171.128
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde	-	-	-	-	-	-
(-) Tributos Diretos de Operações com Pl. Assist. à Saúde da Operadora	(1.059.114)	(2.211)	(1.061.325)	(10.933.385)	(48.571)	(10.981.955)
	(775.728.835)	(1.619.632)	(777.348.467)	(643.730.807)	(2.859.714)	(646.590.522)
Eventos Indenizáveis Líquidos						
Eventos Conhecidos ou Avisados	(775.002.568)	(1.618.115)	(776.620.683)	(647.034.620)	(2.874.391)	(649.909.012)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisado	(726.267)	(1.516)	(727.784)	3.303.813	14.677	3.318.490
	70.793.750	242.526	71.036.276	154.838.052	760.599	155.598.651
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PL.DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE						
Outras Rec. Op. De Planos de Assistência a Saúde	3.274	7	3.281	1.790	8	1.798
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. c/ Pl. Saúde da Operadora	6.016.968	12.563	6.029.531	4.900.410	21.770	4.922.180
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	1.046.707	2.185	1.048.892	1.096.751	4.872	1.101.623
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	2.240.716	4.678	2.245.394	1.645.717	7.311	1.653.028
Outras Receitas Operacionais	2.729.546	5.699	2.735.245	2.157.943	9.586	2.167.529
(-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde	-	-	-	-	-	-
	(14.262.674)	(35.665)	(14.298.339)	(19.048.744)	(86.313)	(19.135.057)
Outras Despesas Operac. com Pl. de Assist. à Saúde						
Outras Despesas de Operações de Pl. de Assist. à Saúde	(8.036.781)	(21.983)	(8.058.764)	(16.230.339)	(73.542)	(16.303.881)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(2.717.348)	(5.971)	(2.723.320)	(455.529)	(2.064)	(457.593)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(3.508.545)	(7.710)	(3.516.255)	(2.362.877)	(10.707)	(2.373.583)
	(24.280.748)	(29.417)	(24.310.165)	(14.014.561)	(62.254)	(14.076.815)
RESULTADO BRUTO	38.270.570	190.014	38.460.584	126.676.947	633.810	127.310.757
Despesas de Comercialização	(9.265.097)	(20.360)	(9.285.457)	(8.596.296)	(38.951)	(8.635.247)
Despesas Administrativas	(82.926.864)	(182.232)	(83.109.096)	(77.963.393)	(353.263)	(78.316.656)
Resultado Financeiro Líquido	2.993.312	5.848	2.999.160	3.222.794	14.168	3.236.962
Receitas Financeiras	6.659.897	13.905	6.673.802	4.900.807	21.771	4.922.578
Despesas Financeiras	(3.666.585)	(8.057)	(3.674.642)	(1.678.013)	(7.603)	(1.685.616)
Resultado Patrimonial	2.138.363	4.162	2.142.526	11.400.498	50.645	11.451.143
Receitas Patrimoniais	4.897.896	10.226	4.908.123	11.403.460	50.659	11.454.119
Despesas Patrimoniais	(2.759.533)	(6.064)	(2.765.597)	(2.963)	(13)	(2.976)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(48.789.716)	(2.568)	(48.792.284)	54.740.550	306.409	55.046.958
Imposto de Renda	(1.184.139)	(2.602)	(1.186.741)	(1.479.916)	(6.706)	(1.486.622)
Contribuição Social	(434.911)	(956)	(435.867)	(541.371)	(2.453)	(543.824)
Participações no Resultado	(1.828.355)	-	(1.828.355)	(1.440.466)	-	(1.440.466)
RESULTADO LÍQUIDO	(52.237.121)	(6.126)	(52.243.246)	51.278.796	297.250	51.576.047

28. ADOÇÃO A RESOLUÇÃO NORMATIVA 430/2017

A Unimed Santos, conforme requerido pela Resolução Normativa nº 430, de 07 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde.

Dentre os tratamentos determinados pelo referido normativo, o item que trouxe maior impacto nos valores apresentados foi o item 6.2.2, pois a característica do Sistema Unimed, é o de contratação em pré-pagamento e repasse em pós pagamento, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovado pelo Fórum Unimed.

Em resumo, o referido normativo, diferenciou os registros contábeis das operações com usuários de intercâmbio habitual, onde a operadora está atuando como prestadora ou como origem (detentora do contrato com o beneficiário) do beneficiário em compartilhamento de risco, abaixo detalhamos:

Unimed Santos como Prestadora

Os usuários classificados como habitual, passaram a compor a sinistralidade da operadora, sendo registrado o custo assistencial como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS, assim como, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas padrão estabelecido pela RN 435 da ANS.

Unimed Santos como Origem (detentora do contrato com o beneficiário)
Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Santos em outras Operadoras, de forma habitual, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas padrão estabelecido pela RN 435 da ANS.

29. COBERTURA DE SEGUROS

A **UNIMED DE SANTOS** mantém política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos, considerado suficiente, segundo a opinião dos assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade.

As premissas de riscos adotadas dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes.

30. RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

A reconciliação do Fluxo de Caixa através do método indireto é apresentada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2021	2020
Resultado Líquido do Exercício	(52.243.246)	51.576.047
Ajustes por:		
Depreciação	597.230	569.248
Amortização	379.361	107.960
Equivalência Patrimonial	2.170.080	(9.275.253)
Provisões/Reversões para Perdas sobre Créditos	(6.882.348)	2.373.583
Juros de Depósito Judicial	3.516.255	-
Resultado da venda de imobilizado	-	2.976
Juros de Aplicações financeiras	117.079	(3.569.740)
Investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(6.491.686)	(2.178.866)
Provisão p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	(674.292)	(3.318.490)
Provisão para IR e CSLL	727.784	(2.030.446)
Saldo Ajustado	(60.406.391)	34.257.019
Variação dos Ativos e Passivos Operacionais	42.463.821	1.414.444
Aplicações financeiras	45.111.011	(13.122.791)
Créditos Oper. C/ Planos de Assist. a Saúde	(2.376.074)	(11.965.567)
Créd. Operac. Assist. à Saúde Não Rel.c/ Pl. de Saúde da Oper.	2.476.364	1.898.429
Créditos Tributários e Previdenciários	(718.587)	578.580
Bens e Títulos a Receber	(1.198.702)	(1.168.696)
Despesas Antecipadas	146.634	(285.015)
Conta Corrente com Cooperados	(267.663)	41.133
Títulos e Créditos a Receber	5.787	21.166
Depósitos Judiciais e Fiscais	5.389.384	(3.271.159)
Aquisição de Participação em Investimentos	(1.292.269)	512.844
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG	(198.313)	367.832
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	(91.971)	(252.903)
Provisão de Eventos a Liquidar p/ Outros Prest. Serv. Assist. Saúde	(4.961.271)	3.872.509
Débitos c/ Operações de Assist. à Saúde	1.469.331	(1.435.449)
Débitos c/ Oper.de Assist. à Saúde Não Rel. c/Pl. Saúde da Oper.	(1.973.358)	5.771.239
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(426.607)	1.260.246
Pagamento de Amortização de Empréstimos/Financiamentos	4.021.484	-
Débitos Diversos	(119.535)	1.757.270
Conta Corrente com Cooperados	(2.531.825)	(113.615)
Provisões para Ações Judiciais	45.111.011	16.948.390
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(17.942.570)	35.671.463

31. DIVULGAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG -05 (R3) – Resolução 1.297/10.

Em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2021	2020
Honorários de Diretoria	2.848.095	2.660.866
Honorários do Conselho de Administração	75.600	73.332
Honorários do Conselho Consultivo	34.920	32.904
Honorários do Conselho Fiscal	92.880	72.804
TOTAL	3.051.495	2.839.906

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, créditos de operações com planos de assistência à saúde e não relacionados com planos de saúde da Operadora e os passivos circulantes, principalmente provisão de eventos a liquidar, débitos de operações de assistência à saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão informados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do Balanço Patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2021, a **UNIMED DE SANTOS** não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b. FATORES DE RISCO

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1. RISCO DE CRÉDITO

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2. RISCO DE LIQUIDEZ

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3. RISCO DE TAXA DE JUROS

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos de investimento dos bancos de primeira linha), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4. RISCO OPERACIONAL

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;

- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- padrões éticos e comerciais.

b5. Risco da gestão da carteira de investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

33. MARGEM DE SOLVÊNCIA

Regulamentada pelo RN 451/2020 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022: proporção cumulativa mínima mensal de 0,615% (zero vírgula seiscentos e quinze por cento) do valor da MS, em adição ao estabelecido no item I acima e a partir de dezembro de 2022: 100% do valor da MS.

A RN nº 451/20 da ANS dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde. Margem de solvência - Determina o nível econômico que o patrimônio líquido das Operadoras de Planos de Saúde deverá atingir. Este critério deve ser observado mensalmente. Corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre os seguintes valores: (i) 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido, que representou R\$ R\$ 141.030.579; ou (ii) 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100%

(cem por cento) dos eventos indenizáveis liquidados na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis liquidados na modalidade de preço pós-estabelecido, que representou R\$ 187.502.770.

Em 31/12/2021 a margem de solvência calculada é de R\$ 140.627.078 e o montante exigido na proporção de 75% sobre o total calculado nos termos da RN 313/12 cc RN 451/2021 é de R\$ 140.468.353. O patrimônio líquido ajustado em conformidade com as normas da ANS, é de R\$ 1 R\$ 138.683.550

34. TESTE DE ADEQUAÇÃO DE PASSIVO (TAP)

Conforme determinado pelos itens 9.14 e 10.12.2 do capítulo I do Anexo da Resolução Normativa nº 435 de 23/11/2018, a operadora realizou o TAP – Teste de Adequação dos Passivos.

O TAP foi realizado considerando os seguintes grupos: Contratos Individuais, Contratos Coletivos Empresariais, Contratos Coletivos por Adesão e Grupo formado por usuários de contratos de corresponsabilidade assumida em pré-pagamento.


As bases técnicas, atuariais e financeiras, bem como resultado de cada grupo estão expressas no quadro abaixo.

Conforme pode-se observar, foi apresentado superávit em todos os grupos avaliados.

A suficiência das provisões técnicas foi avaliada por esta consultoria na elaboração do TRA da Unimed Santos.

Teste de Adequação do Passivo - TAP								
Agregação de contratos utilizada no teste	Ajuste na tábua biométrica (sim ou não)	Taxa de cancelamento de contratos* (valor em percentual)	Inflação Médica estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Utilização das faixas etárias da RII 63/2003 para estimação das despesas assistenciais (sim ou não)	Método de interpolação da ETTJ utilizado	Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em R\$)
Carteira individual	não	16,41%	10,70%	8,75%		não	taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA	R\$ 75.273.977,82
Coletivo por adesão	não	18,54%	10,70%		9,90%	não	taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA	R\$ 33.516.323,79
Coletivo empresarial	não	22,78%	10,70%		8,53%	não	taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA	-R\$ 9.213.669,03


Saulo Ribeiro Lacerda
 Atuário MIBA 894


Thiago de Castro Nascimento
 Atuário MIBA 2583

Não foram encontrados e/ou relatados pela administração da entidade, até a data do fechamento das demonstrações contábeis, movimentações relevantes ou fora do contexto operacional para serem divulgados como eventos subsequentes.



Dr. Claudino Guerra Zenaide
Presidente
CPF 072.413.564-20



Janaina Oliveira Lana Martins
Contadora
CRC 1SP 271327/O-0

Responsável pelas provisões técnicas



Saulo Ribeiro Lacerda
Atuário
MIBA 894

Indicadores da RN 443/2019

Em cumprimento normativo para divulgação dos indicadores previsto:

SIGLAS	INDICADODRES	06/2020	12/2020	06/2021	12/2021
ILC	Índice de Liquidez Corrente	1,85	1,69	1,22	1,08
IS	Índice de Sinistralidade	74,46%	81,45%	98,83%	92,11%
IDA	Índice de Despesas Administrativas	10,54%	12,02%	9,37%	9,23%
IDC	Índice de Despesas de Comercialização	1,37%	1,33%	1,09%	1,03%
ICO	Índice Combinado Operacional	90,14%	99,14%	116,22%	106,31%
IVR	Índice de Variação de Receitas Assistenciais	7,38%	-7,97%	-8,34%	-8,30%
IVC	Índice de Variação de Custos Assistenciais	-7,84%	-23,39%	9,05%	0,13%
MRL	Margem de Resultado Líquido	17,19%	7,93%	-8,99%	-6,16%
ROA	Retorno sobre o Ativo	15,50%	13,52%	-10,40%	-15,11%
ROE	Retorno sobre Patrimônio Líquido (Equity)	24,99%	23,66%	-21,89%	-36,20%
IRF	Índice de Resultado Financeiro	0,57%	0,50%	0,33%	0,43%
ICT	Índice de Garantia ao Capital de Terceiros	61,27%	74,96%	110,54%	123,26%
PMPE	Prazo Médio de Pagamento de Eventos	17	29	30	21
PMRC	Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações	11	15	16	14

Santos, 18 de fevereiro de 2022



Dr. Claudino Guerra Zenaide
 Presidente
 CPF 072.413.564-20



Janaina Oliveira Lana Martins
 Contadora
 CRC 1SP 271327/O-0



www.unimedsantos.coop.br
Av. Ana Costa, 211
11060-001 | Encruzilhada | Santos - SP
T: (13) 2102-8100



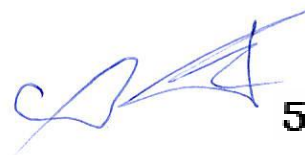
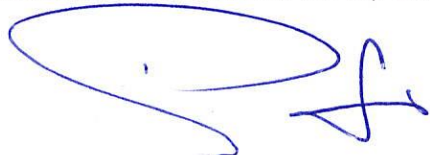
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Unimed de Santos Cooperativa de Trabalho Médico, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, realizaram 33 reuniões virtuais, sendo 12 Ordinárias e 21 Extraordinárias.

Examinou os balancetes mensais do exercício de 2021, acompanhou atentamente a necessidade de manter a Margem de Solvência determinada pela ANS, bem como emitiu 125 correspondências internas, realizou várias recomendações operacionais, administrativas, se reuniu com diretores e assessores para esclarecimentos, questionando o Conselho de Administração sobre assuntos relativos à gestão (Presidência, Marketing, Tecnologia da Informação, Jurídico, Recursos Próprios - Quimioterapia, OPME, DAC, Relatório de resultado do CMU e demais postos).

Verificou e analisou o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas, bem como o Relatório dos Auditores emitido em 18/02/2022 pela Walter Heuer - Auditores Independentes, sem nenhuma ressalva.

Em virtude da Pandemia do Covid, a Unimed teve sinistralidade alta durante o ano e conseqüentemente apurou perda no exercício no montante de R\$ 52.243.246,29, que após as reversões permitidas (Rates), restou de perda a disposição da Assembleia Geral Ordinária de R\$ 47.288.841,00. Ainda em razão do resultado negativo, a Unimed mesmo utilizando o Fundo de Reservas de Sobras, não conseguiu manter a Margem de Solvência, fechando o ano com Insuficiência de R\$ 1.784.803,36.



59



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 355721

(Continuação do Parecer do Conselho Fiscal de vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e dois).

O Conselho Fiscal dentro das suas atribuições sugere ao Conselho de Administração, a reformulação do setor de auditoria Médica, Hospitalar e das Clínicas, se adequando a nova realidade do mundo atual com propósito e metas que a especialidade necessita e profissionalismo específico exigido para a boa Governança Corporativa.

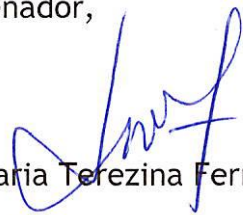
Recomendam que a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração continuem focados no sentido de manter a sinistralidade adequada da Unimed, bem como acompanhar os processos judiciais.

Este Conselho recomenda a aprovação das contas do exercício findo em 31/12/2021, pela Assembleia Geral Ordinária.


Santos, 21 de fevereiro de 2.022.



Dr. Celso Lucchesi,
Coordenador,



Dra. Maria Terezina Fernandes,
Conselheira Efetiva,



Dr. Fabio Penteadinho Nahas,
Conselheiro Suplente,



Dr. Fernando Luiz Caruzo,
Secretário,



Dr. Vicente Tarricone Junior,
Conselheiro Suplente,



Dr. Thiago Ribeiro dos Santos,
Conselheiro Suplente.